

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Quem é Danilo Dolci

o arquitecto de 33 anos
que se lançou num apostolado novo
e que foge do que se chama política

PARIS, Março — Danilo Dolci veio a Paris. A Itália está vivendo intensamente a quadra eleitoral e «o gigante dos olhos suaves», a fim de poder prosseguir à margem da política a sua obra social e para que se não diga que poderia servir de bandeira seja a quem for, escolheu este momento para se ausentar do seu país, da sua terra de

adopção — essa rude, primitiva, luminosa e trágica Sicília, à qual ele tem consagrado o melhor da sua vida, do seu vigor, do seu amor pela Humanidade.

Quem é então Danilo Dolci, esse estranho idealista do concreto que mede um metro e oitenta e cinco, cuja expressão poderosa e meiga inspira a confiança ao primeiro contacto e que é confortável mediania de uma vida burguesa preferiu assumir as agruras — os trabalhos duros, as moléstias, os je-juns — dos camponeses sicilianos, que vivem num atraso de séculos e séculos?

De 1953 a 1958, Danilo Dolci publicou três livros impressionantes que para ele chamaram a atenção do Mundo, três testemunhos assom-



DANILO DOLCI

(Continua na página seguinte)

O xá da Pérsia já redigiu a declaração oficial do repúdio de Soraya

TEHERÃO, 12. — Um jornal alemão, o «Frankfurter Nachtausgabe», anuncia que o xá da Pérsia vai fazer uma diligência para salvar o seu casamento com a rainha Soraya. Um segundo emissário do xá viria a caminho de Colónia, a fim de instar de novo a soberana para que autorize o marido a tomar segunda esposa.

Porém, os círculos do Palácio Imperial, em Teherão, desmentem que o soberano tenha enviado novo emissário a Colónia, a fim de tentar persuadir a rainha Soraya a aceder a um segundo casamento do esposo, por razões de descendência. Ao que parece, foi discutida en-

tre o xá e os seus conselheiros uma nova iniciativa para salvar o matrimónio, mas não se chegou a qualquer conclusão concreta.

De qualquer forma — acrescentam — a declaração oficial do repúdio de Soraya, por esterilidade, já foi redigida pelo xá, devendo publicar-se no sábado ou domingo. Sob as leis muçulmanas, o repúdio é motivo suficiente para o divórcio. Os mesmos círculos declaram ainda que, por enquanto, não têm fundamento as notícias publicadas na Imprensa estrangeira sobre a possível substituição de Soraya pela jovem e bela filha do chefe da tribo Manurr, Mira Manurr. — (A. N. I.).

O Governo americano procura evitar que continue a agravar-se a crise de desemprego

WASHINGTON, 12.—Espera-se a todo o momento que o Governo anuncie que o numero de desempregados, nos Estados Unidos, teve um aumento de 700 mil, atingindo o mais alto nível desde há mais de 16 anos—5.173.000 desempregados —em Fevereiro ultimo.

Esta situação, aliás já prevista, mas agora expressa em numeros, contribuirá certamente para acelerar a adopção de medidas já planeadas pelo Congresso e pelo Governo, com vista a deter a actual crise e restituir á vida os desocupados.

O presidente resolveu expor hoje na Casa Branca aos «leaders» republicanos do Congresso os propósitos do Governo sobre a forma de fazer face aos problemas em questão.

Na opinião de círculos autorizados, uma das medidas a discutir na Casa Branca teria por objecto eliminar ou reduzir o imposto de sisa aplicável a novos carros, o que faria diminuir os preços de venda, auxiliando assim esse abalado sector industrial.

Dá-se como certo que serão analisados na reunião de hoje os planos gerais do Governo, em matéria fiscal.

O vice-presidente Richard Nixon, provavelmente reflectindo as intenções governamentais, disse há pouco que seria preferível reduzir profundamente os impostos a fomentar uma intensificação de obras pu-

blicas, no caso de se tornar necessária uma maior contribuição da parte do Governo, nos esforços para dominar as dificuldades presentes. Nixon não disse se o Governo tencionava propor uma redução de impostos.

Consta que as autoridades de Washington vão anunciar, em seguida á reunião na Casa Branca, os projectos para o aproveitamento de recursos hidráulicos que, segundo Eisenhower disse há dias, serão acelerados, de harmonia com o programa presidencial, de combate á presente crise.

No concurso de esforços para fazer face á situação económica do país, os «leaders» democráticos do

(Continua na última página)

A intransigência de Bourguiba fará malograr a tentativa dos «bons ofícios»?

TUNES, 12. — As perspectivas de êxito da missão de «bons ofícios» de Robert Murphy e Harold Beeley estão a desvanecer-se perante a intransigente atitude da Tunísia — sublinham os círculos europeus.

Os dois mensageiros almoçaram, hoje, com o secretário de Estado, Bahl Ladgham, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Maomede Mokkadem, e as conversações devem continuar esta tarde, numa sessão de trabalho.

Ontem, á noite, Murphy e Beeley conferenciaram, durante duas horas, com o presidente Bourguiba, mas, segundo se afirma, sem quaisquer resultados práticos.

Círculos autorizados informam que Bourguiba rejeitou as últimas propostas do Governo francês: «controle» neutral dos aeródromos tunisianos, concentração em Bizerta das forças militares francesas, patrulhamento neutral da fronteira argelo-tunisiana e levantamento das restrições impostas pela Tunísia aos residentes franceses.

Acrescentam que Bourguiba teria afirmado que só retomará as negociações com a França, no caso de serem retiradas da Tunísia todas as forças francesas ou de ser garantida essa retirada. Finalmente, círculos tunisianos mostram-se convencidos de que Bourguiba não julga possível qualquer relação normal com a França enquanto se mantiver a luta na Argélia. — (A. N. I.).

Quis entrar pela chaminé!

ALTRE (Irlanda do Norte), 12. — O fazendeiro Harry Mcveigh, de 44 anos, perdeu a chave da sua residência. Como não queria arrastar a porta, que fora recentemente arranjada e pintada, tentou descer pela chaminé; mas ficou entalado a meio do caminho. Permaneceu ali durante treze horas, até que um vizinho ouviu os seus gritos de socorro e chamou os bombeiros. — (A. N. I.).

TEATRO A SÉRIO

Uma espectadora no representação

NOVA YORK, 12. — Uma espectadora, jovem e bonita, interrompeu ontem, durante sete minutos, a representação da peça «Look back in anger», do dramaturgo inglês John Osborne, pulando para o palco pouco depois de subir o pano para o terceiro acto e investindo, indignada, contra o actor em cena, Kenneth Haigh, que interpreta o papel de um homem que abandona a esposa e vai viver com a melhor amiga dela.

Por fim, um dos colegas de Kenneth Haigh conseguiu arrastar a desconhecida, que, aos gritos, agredia o actor. Pouco depois a representação recomeçou, sem mais incidentes. — (A. N. I.).

Morreu com 79 anos a princesa Igeborg da Suécia

ESTOCOLMO, 12. — A princesa Igeborg, da Suécia, filha do rei Frederico, da Dinamarca, casada com o príncipe Carl, faleceu, com 79 anos. — (F. P.).

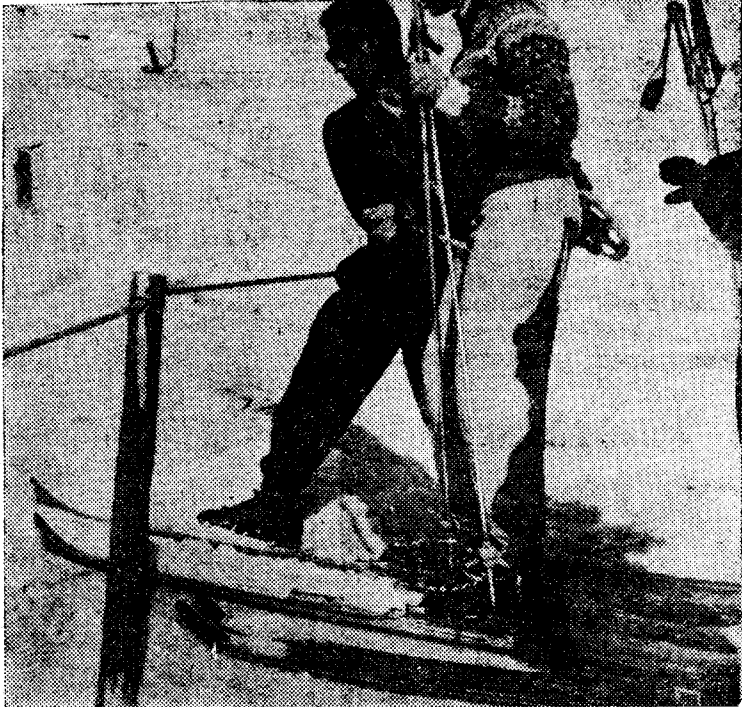
Nota do dia

Uma voz autorizada

A Igreja católica está a comemorar com pompa litúrgica mais um aniversário da entronização de Pio XII. Sejam quais forem as crenças religiosas de cada um, não pode deixar de se reconhecer a autoridade espiritual deste venerando ancião cuja voz se tem erguido tantas vezes na defesa de princípios eternos e de valores morais que é necessário preservar a todo o custo. A ordem jurídica, como a ordem económica, a organiza-

ção política, como o panorama social têm sido objecto das mais nobres encíclicas e das alocuções mais persuasivas, em que se podem colher ensinamentos preciosos não só para a conduta dos indivíduos, como para a governação dos povos. Pelo que diz respeito á ética do jornalismo e ao uso da liberdade de expressão do pensamento que não pode ser-lhe estranha, Pio XII emitiu conceitos que podem inscrever-se entre as mais indiscutíveis normas reguladoras do exercício da nossa profissão. Ao dirigir-se em 1950 ao congresso internacional dos jornalistas católicos, o Sumo Pontífice fez estas afirmações, que traduzem um pensamento claro e foram

ditadas por uma consciência livre: «Onde não aparecer manifestação da opinião publica... quando ela se aloja num mundo onde só é autorizada a fazer ouvir a sua voz a opinião dos partidos no Poder, a dos chefes... deve-se ver um vício, uma irregularidade na vida moral... Abalar a voz dos cidadãos, reduzir-lhe a um silêncio forçado, é aos olhos de todo o cristão um atentado contra o direito natural, uma violação da ordem do Mundo, tal como o próprio Deus a estabeleceu...». Recordar hoje estas palavras, que revelam uma alta compreensão dos direitos humanos, parece-nos tão necessário como oportuno.



O drama vai correndo. Trava-se nas consciências e na curiosidade do Mundo. Uma palavra só: Soraya. É o título do romanesco episódio, de colorido oriental, entre o casal de soberanos da Pérsia. A bela rainha, actualmente na Suíça (St. Moritz), procura na prática violenta do «ski» o repouso para as suas atormentadas preocupações. O branco sem fim da montanha tem as dimensões do sonho desfeito

A disciplina legal do trabalho dos empregados comerciais

Incluída na série organizada pela União de Grêmios de Lojistas de Lisboa, o sr. dr. Dias Marques, assistente da Faculdade de Direito, fará, depois de amanhã, às 21 e 30, na sede daquele organismo, uma conferência sob o tema: «Trabalho dos empregados comerciais — sua disciplina legal».

A noção geral de trabalho, de trabalho autónomo, subordinado e dos empregados comerciais será apreciada preliminarmente. Depois, serão estudados, em referência ao trabalho dos empregados, as fontes da sua regulamentação (lei, convenções colectivas, despachos ministeriais), o contrato individual de trabalho os direitos e os deveres do empregado, o despedimento de empregados, a prova do pagamento e prescrição.

«TÁBUA RASA»

Homenagem ao dramaturgo Vasco de Mendonça Alves

Sob a presidência do sr. general Ferreira Martins, haverá esta noite, na Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, 20, o jantar mensal do Círculo Literário «Tábua Rasa», que tem como convidado de honra o dramaturgo Vasco de Mendonça Alves, de quem o poeta e homem de teatro Francisco Ventura trará o perfil.

Anita Patrício e os seus discípulos interpretarão algumas cenas da peça «A Conspiradora», da autoria do homenageado.

Quem é Danilo Dolci

(Continuação da página anterior)

brocos que, na sua objectividade, apresentam a subumanidade siciliana, em toda a sua verdade, através de inquéritos, documentos e investigações estatísticas. Chamam-se essas obras, que em Paris, lhe abriram as portas de intelectuais e homens de boa vontade como Mauriac, Sartre e Bourdet: «Faire bien et vite, sans cela on meurt» («Trabalhar bem e depressa, sem isso morre-se»), «Bandits à Partinico» («Bandidos em Partinico») e «Enquête à Palermo» («Inquérito em Palermo»).

O objectivo primordial de Dolci é sempre o de resolver situações concretas. Por isso ele não enfeuda as suas forças a nenhum partido político ou confissão religiosa. Mas não trabalha só. Não cessa mesmo de crescer o número dos seus companheiros desinteressados, que se recrutam entre intelectuais e operários de todos os países, professores, estudantes, artistas e até camponeses...

Danilo Dolci tem 33 anos, a idade de Cristo. Nasceu em Trieste, filho de um empregado ferroviário italiano e de uma jugoslava. Até aos 25 anos teve uma existência amena e tranquila. Mas uma fundida insatisfação o devorava em silêncio. Terminados os estudos de arquitectura, o jovem Danilo compreendeu que o seu destino não podia ser, como ele próprio diz, o de «construir casas para ricos». Foi então que partiu para a Sicília, onde conheceu a mulher com quem casou, uma viúva que do primeiro matrimónio tinha já cinco filhos. A família aumentou consideravelmente, pois os esposos Dolci, além dos seus sete rebentos (pois são agora sete), adoptaram mais sete órfãos. A Sicília, esse reino da beleza natural, a filha dilecta do Sol e do azul, é também uma região onde ainda, em nossos dias, se morre de fome... ou para fugir à fome.

Foi contra essa miséria e contra o atraso, contra todas as formas de atraso, que Danilo Dolci resolveu empregar a sua vontade, o seu talento de persuasão, que assenta num segredo muito simples: dar o exemplo, dar sempre o exemplo, em vez de discursar. Na zona de Partinico, no Oeste da Sicília, onde ele vive menos que modestamente, há ainda agricultores que queimam o estrume, por lhe desconhecerem os benefícios, ou que se obstinam na cultura da vinha quando um campo de pão lhes evitaria a negra miséria. Há velhos sem telha, há raparigas abandonadas que abatem a tiro, mesmo sem convicção, os novos ou os amantes que as deixaram, porque esse é, no círculo em que gravitam, o único gesto capaz de as lavar da mácula, aos olhos dos outros...

Danilo Dolci esforça-se por restituir à nossa época toda essa gente perdida nos longes de obsoletas tradições, escravizada por uma pobreza ancestral e pela sua própria intolerância. Penando com eles nas labutas diárias, ajudando-os eficazmente a combater a doença, a terra madrastra, o tempo inclemente, ele consegue ser um deles. E assim, sem retórica alguma, sem outro programa que não seja o de resolver situações particulares, concretas, lhes dá uma consciência nova da sua posição no Mundo, dos seus direitos e deveres de homens sociais.

E em que consiste afinal o seu sistema da não-violência?

Dolci é apolítico. Religião só tem

uma: a da Humanidade. Um mestre? Talvez Gandhi. Pelo menos, é a semelhança do impassível «mahatma» que ele se manifesta contra a opressão ou contra a falta de trabalho, organizando a greve da fome.

Danilo Dolci entende que o trabalho é um direito para todos. Dolci apenas trabalha. Os seus companheiros trabalham com ele. Quando os homens se matam uns aos outros, quando os fortes torturam os fracos, quando a violência triunfa, Dolci e os seus companheiros jejuam. E o exemplo colhe. Uma aldeia inteira, que teria sido impermeável aos mais inflamados discursos, rende-se à verdade física do que vê. E percebe então a força daquele argumento, o significado real da não-violência. Só queremos comer com o fruto do nosso trabalho, é preciso para tanto que o tenhamos — parecem afirmar mudamente os heróis da fome.

E' claro que Danilo Dolci, cujo prestígio entre as camadas populares da Sicília continua em plena ascensão, não podia deixar de ser cortejado pelos partidos políticos. Ele, porém, não arreda pé dos seus propósitos — de jamais indicar directrizes políticas, ainda que o facto de sacudir as consciências possa despertar sentimentos de natureza política. Nem a prisão, logo aos 18 anos, nem ameaças de morte, nem a hostilidade gelada de uns e de outros, nada até hoje o fez parar. E pode-se dizer desde já que em muitos aspectos Danilo Dolci triunfou em toda a linha. Nunca quis servir de intermediário entre quaisquer benfeitores — nem que fosse o próprio Estado — e o povo. Apenas quer ser um dos do povo, começar e recomeçar de mãos vazias. Com os seus colaboradores e observadores — os intelectuais que de longes terras junto dele vêm documentar-se, assistindo ao seu labor — limita-se a trabalhar, a construir, a moldar, em carne viva, um povo mais são e mais fraterno. Tal não o impediu, porém, de orientar os camponeses de Partinico e de Parpeto, levando-os a fundar uma sociedade de iniciativa social.

O que ele, Danilo Dolci, não deseja é gerir quaisquer somas, assumir responsabilidades que possam prejudicar a sua inteira liberdade e disponibilidade.

Mais ainda busca a isenção absoluta, recusando-se às promessas e às negações de todas as frentes que o namoram, quer se trate de católicos ou de comunistas, de liberais ou de socialistas...

Por isso neste momento, enquanto as hostes políticas em Itália disputam a vanguarda, Danilo Dolci se encontra em Paris, a caminho da Suíça e da Inglaterra. Uma férias, no melhor momento. O produto dos seus livros. Desses livros que citaram a Sicília das «vendettas» e dos dramas da fome o interesse apaixonado do Mundo.

Após esta viagem — após as eleições — o apóstolo da não-violência tornará a sua Sicília e, simplesmente, meterá mãos à obra. O seu trabalho consiste em sempre recomençar.

LOUIS HONORÉ

A acção formativa da Universidade numa série de conferências no I. S. Técnico

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico organizou uma série de conferências sob o tema geral «Acção formativa da Universidade», de flagrante actualidade e grande interesse.

As conferências serão feitas no pavilhão central daquele estabelecimento de ensino, às 21 e 30 horas, e a primeira, depois de amanhã, sobre «Formação técnica e formação intelectual», pelo prof. eng. Luís de Almeida Alves, director do I. S. T., será precedida de algumas palavras alusivas do presidente da Associação, sr. Luís Eugénio Veiga da Cunha.

Programa das seguintes conferências: dia 17, pelo dr. Santana Dionísio, «Investigação Científica e Universidade Clássica»; dia 24, pelo dr. António Quadros, «Da Universidade para a Vida»; dia 26, pelo prof. dr. Delfim Santos, «Missão humanística da Universidade»; seguindo-se algumas palavras de encerramento pelo director da Secção Pedagógica da Associação, sr. Carlos Nunes Barroso.

Dois barcos gregos com excursionistas americanos

O sr. ministro da Grécia e o comandante do paquete «Olimpia», ofereceram hoje, a bordo deste barco, um copo-d'água à colónia grega e a várias entidades portuguesas e estrangeiras, entre as quais se viam o ex-rei Humberto de Itália e sua filha, saudados por muitos criados italianos que prestam serviço a bordo. Estavam também presentes alguns romenos, casados com senhoras gregas.

O navio larga hoje do nosso Tejo, às 17 horas, de regresso aos Estados Unidos, com 200 ricos excursionistas americanos, que fizeram uma viagem de recreio pelo Mediterrâneo, portos de África e Madeira.

O paquete «New York», da mesma nacionalidade, larga do nosso Tejo, às 16 horas, de volta à Inglaterra com 250 excursionistas britânicos que percorreram o Mediterrâneo.

Chuvas torrenciais

SA' DA BANDEIRA (Angola), 12 — Tem chovido torrencialmente nesta região. A agricultura está a ressentir-se e os prejuízos de várria ordem ascendem a valores incalculáveis.

A B.P. reuniu num banquete os agentes da sua delegação de Lisboa



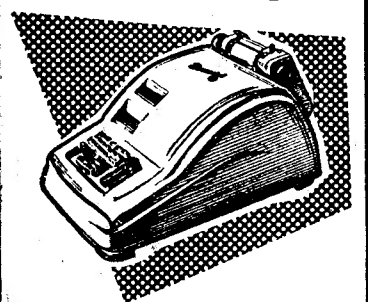
Um aspecto da sala durante a reunião

A Companhia Portuguesa dos Petróleos reuniu num banquete todos os seus agentes da delegação de Lisboa. Mais de cento e vinte pessoas tomaram lugar na sala, esplendorosamente decorada pelo artista Fernando Bento. Presidiu o sr. Richard D. Wyatt, administrador-delegado da Companhia, que saudou os convidados. Entre estes, estavam todos os directores da importante organização. O sr. Alexandre de Albuquerque falou de problemas no mercado mundial, exibiram-se filmes demonstrativos da actividade da B. P., e foi recordado o delegado sr. Manuel Ferrão, temporariamente afastado por doença, fazendo-se também a entrega dos prémios aos delegados que mais se distinguiram durante o ano, srs. Edmundo Bastos, de Almeirim; Garagem Cascais, Ld., de Cascais, e Manuel dos Santos Costa, F., Ld., de Constância. O sr. António Pereira Barata, agente na Covilhã, proferiu um vibrante discurso pondo em relevo o espírito de devoção de todos os colaboradores da B. P.



...como a somadora

Rheintal



- Totalmente eléctrica
- Visores das parcelas inscritas, e do total acumulado
- Possibilidade de poupar fila de tinta e papel



Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15 A, 15-B (ao Chado)

Telex: 368251 2 3

PORTO — Praça do Município 303, 307 — Tel 76541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 136-1

Dores de cabeça



tratam-se com

ASPIRINA



Autêntica só com a cruz Bayer

* Marca registrada



Hotel Embaixador

apresenta hoje e em 4.ª semana



A juventude e animação do conjunto **RITMO E MELODIAS**. Uma das poucas atracções do «music-hall» português com categoria internacional.

ORQUESTRA SOUSA PINTO

com **JOSÉ CORREIA** e o extraordinário e incomparável **HELDER MARTINS**, o pianista da alegria e do estilo moderno.

Domingo: Das 17 e 15 às 19 e 15, «matinée»-dancante com **RITMO E MELODIAS**.

Preço: Esc. 50\$00, incluindo chá completo.

Para «Cocktails-parties», jantares, casamentos e banquetes — consulte o **Hotel Embaixador**, garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza.

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 100.000.000\$00

SEDE—Rua do Comércio, 148—LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatório, proposta para a distribuição dos lucros líquidos e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e, bem assim, proceder à eleição de membros do Conselho Fiscal do Banco e da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da Lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 11 de Março de 1958.

O Secretário — Virgílio Ramiro Leão.

O preço do vinho continua a subir

EVORA, 11.—Aumentou, nesta cidade, o preço do litro de vinho, que passou de 3\$80 para 4\$20.

No espaço de 30 dias é o terceiro aumento que sofre. O primeiro foi de \$20 e agora o terceiro de \$40. No entanto o consumo não diminuiu, nem os apreciadores deixam de beber à larga...

RÉGUA, 11.—A grande procura de vinhos de pasto, ocasionada pelas perspectivas de exportação para os países onde a colheita passada foi escassa, intensificou as transacções e fez subir o seu preço para 115 e 120 escudos cada pipa.

SUFRÁGIOS

D. Maria do Carmo Fragoço Carmona

Passando amanhã o segundo aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona, que foi esposa do falecido Chefe do Estado, sua família manda celebrar missas de sufrágio, às 11 horas, nas igrejas dos Mártires e do Lumiar.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

BOAS PROMESSAS... — A Polícia Judiciária enviou hoje ao Tribunal da Boa-Hora um processo, em que Fernando Domingos dos Santos Domingues, Carlos Alberto de Sousa Rego, ambos já cadastrados, e mais dois indivíduos são acusados de, com falsas promessas de pagamento, terem adquirido grandes quantidades de mercadorias, que mais tarde venderam e empenharam, gastando o produto em seu proveito. A Polícia apurou que os dois citados levantaram do estabelecimento do queixoso, sr. Américo Silvério, mercadoria, avaliada em 28.500\$00 (roupas, calçado e joias). As promessas entretiveram largamente aquele comerciante, que por fim se fartou e se queixou na Polícia Judiciária. Nessa altura, porém, já era tarde: em vez da mercadoria apenas apareceram cauteles de penhor.

PELOS HOSPITAIS

ENGANO MORTAL. — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, pouco depois de ali ter da entrada, Agostinho Ferreira, de 24 anos, residente no Pragal, Al-

mada, que, por engano, ingeriu uma droga destinada a matar ratos.

QUEDA MORTAL. — Faleceu no Hospital dos Capuchos, para onde entrara há dias, o menor Mário da Silva Ramalho, de 12 anos, residente em Paranhos, Seia, onde caiu de uma árvore.

CONFERÊNCIAS

O dr. Jean Waffler, professor de Filosofia no Liceu Charles Lepierre, profere esta noite, às 21 e 30, na sede do Instituto Francês, uma conferência pública, subordinada ao tema: «Kafka e o mundo dos sonhos».

—Na Casa dos Estudantes do Império, o sr. Raul Calado faz hoje, às 21 e 30, a primeira de uma série de conferências sobre «jazz».

QUEM PERDEU?

Na secção de achados da P. S. P. (Governo Civil) foram entregues um cão e mais os seguintes objectos: um oleado, uma revista, um porta-moedas com duas chaves, outro com dinheiro, um embrulho com roupa, um par de óculos, um cinto preto, um tampão de automóvel, outro de gasolina, uma medalha de ouro, um fio de ouro, um par de luvas e luvas desirmanadas, uma carteira com documentos, um bilhete de identidade, diversas argolas com chaves e um embrulho com roupa.

Seis prémios

de carácter literário
são hoje entregues
na Associação Comercial

Na Associação Comercial de Lisboa efectua-se, esta noite, sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional, a sessão solene da entrega dos prémios Silva Martha referentes aos anos de 1952 a 1957. Este prémio foi instituído pelo grande industrial de S. Paulo em 1949, tem por cada ano o valor de 5.000\$00 e destina-se a distinguir a melhor obra sobre economia ou história correlativa de Portugal e Brasil.

Foram atribuídos prémios aos srs. dr. Luís Fernando de Carvalho Dias, pela obra «Os Lanifícios na Política Económica do conde da Ericeira»; dr. Ruben Andresen Leitão, pela obra «Cartas de D. Pedro V ao príncipe Alberto» (tradução e estudo); prof. dr. Vitorino Nemésio, pela obra «O Segredo do Ouro Preto e Outros Caminhos»; dr. Fernando Loureiro, pela obra «Vida e Ideias Económicas de José Acurcio das Neves, primeiro grande defensor da Indústria Moderna em Portugal (1766-1834)»; dr. Miguel do Rio-Branco, pela obra «Correspondência entre D. Pedro II e o barão do Rio-Branco»; e dr. Rui de Albuquerque, pela obra «O Pensamento Colonial de Oliveira Martins».

Usarão da palavra os srs. dr. Elísio Vilaça, presidente da Associação Comercial de Lisboa; prof. dr. Moses Amzalak, em nome do júri; prof. dr. Vitorino Nemésio, em nome dos autores premiados e Gastão de Bettencourt, em representação do sr. comendador José da Silva Martha.

A sessão está marcada para as 22 horas.



...como as máquinas de escrever

Rheinmetall



- Elegantes e resistentes
- Modelos com carros intermutáveis e alavanca injetora-ejectora de papel.

Regisconta

LISBOA — Rua Sampa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chado)
Telef. 36 82 91-2-3

PORTO — Praça do Município 503, 507 — Tel. 2 65 41

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 158-1

3 produtos especiais para a comodidade de quem usa Dentes Postiços

Compre hoje mesmo em qualquer Farmácia ou Droguaria:
POLIGRIP CRÉME ou
PÓS DR WERNET, dois fixadores admiráveis e sem similares.
Use também
POLIDENT — Para a limpeza diária da sua dentadura.

EU PENSAVA QUE OS
MEUS LENÇÓIS ESTAVAM BRANCOS
ANTES DE VER OS TEUS...



Que choque terrível para a Ana quando viu que os lençóis da Tereza estavam mais brancos!

É fácil ter a roupa mais branca - disse-lhe a amiga - quando se lava com Omo.

Omo dá a toda a roupa uma bran- cura incomparável.



LAVA MAIS
BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM - PORTUGAL 37-01 13

Mergulham-se os tecidos na abundante espuma do Omo, espremem-se e... toda a sujidade se solta deixando a roupa deslumbrante. A espuma do Omo faz desaparecer todas as nódoas e manchas, e não é preciso esfregar! Não deixes encardir a tua roupa. Lava-a sempre com Omo.



PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

INDIGESTÃO?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico.



Teatros e Cinemas



Melhor do que em Paris — foi a opinião de quantos viram na capital francesa a peça agora em cena no Teatro Nacional, «Comediantes», ao referirem-se à montagem que enquadrou na Casa de Garrett a deliciosa comédia. Nesta cena vemos Amélia Rey Colaço, que tem na peça uma criação magistral, ao lado de Helena Felix, bonita, elegante e persuasiva, e de Erico Braga, com a sua habitual naturalidade e distinção.

Atrás do reposteiro

Durante a ausência da actriz Laura Alves, que em Maio seguirá em digressão a África como titular de uma companhia de comédias, ficará no Teatro Monumental uma companhia com Procópio Ferreira à cabeça do elenco.

—No Teatro Maria Vitória, sob a direcção da actriz Bibi Ferreira, começaram ontem os ensaios de uma nova comédia.

—Ao que consta o actor Jacinto Ramos pretende da Rádio Televisão Portuguesa uma indemnização baseada na falta de compromisso de um contrato.

—Está em estudo a possibilidade de nos meses de Verão actuar no Coliseu uma companhia brasileira de revistas.

—Vai ser retransmitida pela Emissora Nacional a peça «Tartufo», de Molière, numa adaptação radiofónica de Pedro Lemos e dirigida pelo actor Samwel Dinis.

—O actor Jaime Santos vai interpretar uma das figuras da peça «O Urso», de Tchekow, que a TV Portuguesa vai apresentar na próxima semana.

—A companhia do Teatro ABC vai iniciar uma digressão artística por localidades perto de Lisboa, para poder ensaiar a nova revista que se deverá estreiar em sábado de Aleluia.

—Num espectáculo que se vai realizar no dia 23, no Montijo, tomam parte os artistas Joaquim Cordeiro e Manuel Fernandes.

—Termina hoje a digressão que tem andado a realizar na Província a companhia de que faz parte o actor Procópio Ferreira.

—O actor português Manuel Pera, radicado há muitos anos na cena brasileira e que esteve entre nós com a companhia Dulcina-Odilón, vai, pela primeira vez, trabalhar em revista, pois foi contratado para o Teatro Zaqueia Jorge, de Madureira, subúrbio do Rio de Janeiro.

—Está de luto, pelo falecimento de seu pai, o actor Celestino Ribeiro.

—Declinou o convite para «estrela» da próxima revista do teatro ABC a actriz Maria Paula, que teria realmente melhor aproveitamento numa companhia de teatro declamado.

—No Monumental despede-se hoje a comédia «A nora ideal», estreando-se amanhã a companhia de Procópio Ferreira com «Arte de ser

marido», original daquele distinto artista.

A despedida

de «Uma nora ideal»

No Teatro Monumental, despede-se esta noite a divertidíssima comédia de Manuel Frederico Pressler «Uma nora ideal», para poder satisfazer compromissos tomados com a empresa do Teatro Sá da Bandeira do Porto.

O desempenho está a cargo de «Os comediantes populares de Lisboa», com Laura Alves, Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão, Camilo de Oliveira, o novo galã Mário Pereira, Maria Manuela e Maria Natália.

Procópio Ferreira

reaparece amanhã,
no Monumental

Procópio Ferreira, um dos melhores actores brasileiros, reaparece ao

publico de Lisboa, numa divertidíssima comédia de sua autoria, ao lado de Augusto de Figueiredo, Hamilta Rodrigues, artista brasileira, e Aida Baptista.

Vai assim o publico de Lisboa novamente ver representar o excepcional actor Procópio Ferreira, num grande triunfo, como autor e intérprete, a partir de amanhã, no Teatro Monumental.

Teatro de amadores

em Távira

Está em organização o Grupo de Amadores de Teatro de Távira que se propõe apresentar, para fins de

beneficência, obras de Gil Vicente, Garcia de Resende, Almeida Garrett, etc. Sob o patrocínio do Grupo Cultural de Távira interpretará, num cortejo histórico a realizar naquela cidade, os cantos dos «Lusíadas».

Tito Gobbi

em «Falstaff»

Tito Gobbi já está em Lisboa. É a primeira grande figura que chega para a temporada lírica italiana que na próxima sexta-feira começa em S. Carlos. Gobbi cantará «Falstaff», a excepcional comédia lírica que Verdi escreveu aos oitenta anos

e que muitos dos seus críticos consideram a mais requintada e definitiva expressão da sua arte. Gobbi deve ser o intérprete ideal da figura em que este ano o vamos ver e ouvir. Não é, com efeito, apenas — e não seria pouco! — o grande cantor. É também o grande actor que «Falstaff» reclama.

Primeiras exhibições

«A Melhor Sentença»,
no São Luís e Alvalade

Steinbeck, nas «Vinhas da Ira»

(Continua na 6.ª página)

UM EMPOLGANTE DRAMA DO MAR
COM
TREVOR PEDRO ELSA
HOWARD-ARMENDARIZ-MARTINELLI

Manuela

UMA RAPARIGA ESTRANHA ENTRA A BORDO DE UM NAVIO, ONDE O ALCOOL E A VIOLENCIA GOVERNAM...

A SEGUIR no

OS HOMENS FICAVAM FASCINADOS COM A BELEZA DE MANUELA, QUE SABIA SER DÓCIL COMO UMA GATINHA, OU FERROZ COMO UMA PANTERA

EXCLUSIVO SONORO FILME

(Maiores 17 anos)

C HOJE APRESENTA EM ESTREIA As 21,30 h. — (17 anos)

UMA HISTÓRIA SEDUTORA E MARAVILHOSA!

ENTRE DOIS AMORES



TEL. 27493

MAGDA SCHNEIDER
WILLY FRITSCHÉ

e a célebre intérprete de «SISSI»

ROMY
SCHNEIDER

NUMA OBRA MAGNIFICA, BELA E DESLUMBRANTE, DE ENCANTADORA SEDUÇÃO!

NO PALCO: NOVOS NÚMEROS PELAS FORMIDÁVEIS «ESTRELAS» DA RADIO E TV AMERICANA

Edith and Joyce
Peter

DOMINGOS MARQUES
Locutor Marques Vidal
VARIEDADES TODAS AS NOITES E TARDES DE SÁBADO E DOMINGO

EXCLUSIVO «VITÓRIA FILME»

Em
AGFACOLOR
Realização
de
HANS
DEPPE

AMANHÃ, ÀS 21,45 H.
(12 ANOS)

TEATRO MONUMENTAL

Às 21,45 h. — 12 ANOS



PROCOPIO FERREIRA

NO SEU ORIGINAL

«ARTE DE SER MARIDO»

COM AUGUSTO FIGUEIREDO * HAMILTA RODRIGUES * AIDA BATISTA

ULTIMO DIA

da comédia de

Manuel Frederico Pressler



UMA NORA IDEAL

com LAURA * VASCO ASSIS * COSTINHA

AMANHÃ

Às 21,30 h.
— 12 ANOS —

UMA
NORA IDEAL
NO
SÁ DA BANDEIRA
NO
PORTO

CAMPO PEQUENO



ABRE AMANHÃ A VENDA DE BILHETES PARA A GRANDE VACADA POR AMADORES, DEDICADA AS CRIANÇAS, NO DOMINGO, 16 ÀS 15.30

Estreia do cavaleiro **MANUEL PORTO** • Os alunos das Escolas **LUCIANO MOREIRA, ALFREDO DOS SANTOS e ARENA** • Os **JUVENIS FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA** • 14 **FAZ-TUDOS DO COLISEU**, com a divertidíssima banda de música **OS EMPLASTROS** • A engraçadíssima **TROUPE DE CHARLOTS DO MONTIJO** • **DOIS TOUREIROS ANÕES DE PALMO E MEIO** e muitas surpresas e variedades

PREÇOS DESDE 7\$50

Bilheteira nos Restauradores, 7—Maiores 6 anos

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

Eugénio Pépe

LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982 (17 anos)



GUENDALINA

É UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA E BELA COMO O MAIS BELO SONHO DE AMOR

O filme que acaba de ganhar o Prémio «**NASTRO DE ARGENTO**» para o melhor argumento 1957.

COM

JACQUELINE SASSARD — SILVA KOSCINA — RAF VALLONE

UM FILME ASSINADO POR

ALBERTO LATTUADA

PARA PESSOAS DE BOM GOSTO

Um Exc. **MUNDIAL FILMES** — M/ 17 anos

HOJE, às 21,30 ESTREIA



Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» é vendido no Café Jardim.

O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA QUE TEM SIDO APRESENTADO EM LISBOA NOS ULTIMOS ANOS

LES DORIS - GIRLS

11 ESCULTURAIS BAILARINAS

BALLET MIGUEL DE LOS REYS

11 FIGURAS EM PISTA

ESPERANZA ROY — RAUL PROENÇA

EMA FROMETA — ORQ. ALMEIDA CRUZ

Das 17,30 às 20, CHÁ-DANÇANTE com atracções

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — GUENDALINA — IMPERIO DE HOJE: — ENTRE DOIS AMORES — CAPITOLIO

SÃO LUIZ
TEL. 27171
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30 (17 anos)
O filme apaixonante
A MELHOR SENTENÇA
com Bing Crosby, Mary Ficht e a nova revelação de Hollywood Inger Stevens em vigorosas interpretações

EDEN
TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
INGRID BERGMAN em

O MEDO
Baseado no romance de Stefan Zweig

CONDES
TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 (pr. red.) e 21.30 (12 anos)
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional com **AMÁLIA e DIAMANTINO**

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Um filme empolgante de classe indiscutível
A MELHOR SENTENÇA
com Bing Crosby e Inger Stevens

ODEON
Telefone 26263
As 15.30 e 21.30 (17 anos)
Uma obra prima do cinema alemão
A MULHER DO EMBAIXADOR
com Ingrid Andree, Antje Weisgerber e Hans Stowe

LITZ
TEL. 48560
As 21.15 (17 anos)
VENCENDO O MEDO
c/ Vittorio de Sica
DINHEIRO EM CAIXA
As 21.30 (17 anos)
O HOMEM DO DIA
com Maria Dulce

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 da tarde e 9.15 da noite (12 anos)
7.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas
No progr.: **TRANSITO** — Comentário de J. Mendes.

EDEN
TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
INGRID BERGMAN em

PONTANA
TEL. 26306
15.15, 18.15 e 21.30
Triunfal êxito de **PEDRO INFANTE** e **MARGA LOPEZ** na famosa obra-prima
A TERCEIRA PALAVRA
...ELE era puro e ingénio e nada sabia de amor e pecado...
...ELA ensinou-o a amar, sem prever as consequências
Canções admiráveis—(Maiores 17 anos)

ROMA
Telefone 727778
As 15.30 (pr. red.) e 21.45 (17 anos)
FERNANDEL
no grande filme cómico
SENECHAL, O MAGNÍFICO
com Nadia Gray e Madeleine Barboulée

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 (pr. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
o romance que conquistou os corações femininos
MISTER CORY
com Tony Curtis, Martha Hyer, Charles Bickford e Kathryn Grant
Cinemascope — Eastman Color

ROYAL
Telefone 845037
A's 21 — (12 anos)
OS MISERÁVEIS
com Gino Cervi

IMPERIO
TEL. 55134-5
A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
A categorizada obra de Alberto Lattuada que obteve o «nastro de argento» para o melhor argumento cinematográfico de 1957
GUENDALINA
com Jacqueline Sassard, Sylva

SÃO JORGE
BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Amanhã, às 21.30 (Para 12 anos)
ESTREIA
3 HOMENS NUMA JANGADA
A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (12 anos)
Últimas exhibições
FLAMENCA
Vistavision-Technicolor

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo inesquecível em Agfacolor
SISSI e o destino
com Romy Schneider, Karlheinz, Magda Schneider e Uta Franz

CAPITOLIO
TEL. 27493
HOJE às 21.30 ESTREIA (17 anos)
Uma história sedutora e maravilhosa!
ENTRE DOIS AMORES
com Magda Schneider — Willy Fritsch e Romy Schneider
No palco: Edith and Joyce Peters e Domingos Marques. Locutor: Marques Vidal — **VARIEDADES TODAS AS NOITES E TARDES DE SABADO E DOMINGO**

RESTELO
Telefone 610375
21.15 — (17 anos)
AS TRÊS FACES DE EVA
Cinemascope com Joanne Woodward

TERRASSO
TEL. 20917
A's 21 — (17 anos)
AS GIRLS ESPORAS DE AÇO

CINEMA IDEAL
A's 21 — (12 anos)
ORGULHO CONTRA ORGULHO
TEMPESTADE NO ORIENTE

TEATRO AVENIDA
Em 2 sessões às 20.30 e 22.45
Giuseppe Bastos
APRESEN- TA EM
FOGO
PLENO TRIUNFO!
A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NA REVISTA POPULAR
NO PANDEIRO
WILMA ALMEIDINHA
ESPC. P. 17 ANOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21 e 30 (17 anos)
O SEGUNDO GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA
COMEDIANTES
com **AMÉLIA e ERICO** e um notável elenco
Terça-feira, dia 18, às 18 horas:
Recital de poesia de **Margarida Lopes de Almeida**
SABADO: As 15 e 30: Tarde Popular a preços reduzidos, com **COMEDIANTES**

CASAMENTO
Lanches desde 40\$00, 45\$00, 50\$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, **cock-tails**, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diariamente.
PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

ABC A's 20.45 e 22.45 h. 2 SESSÕES — (17 ANOS)
JOSÉ MIGUEL apresenta em últimas representações
VAMOS À LUA
com Leónia — Alvaro — C. Coelho — Deolinda — M. Adeline — Viana e o ilustre actor **JOSÉ GAMBOA**

CASINO ESTORIL
HOJE, no «WONDER-BAR»
SERVICO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
2 CONJUNTOS MUSICAIS (17 anos)
— QUARTA-FEIRA, 19 —
CHARLES AZNAVOUR
e o seu conjunto musical privativo

TELEVISORES
PRESTAÇÕES DESDE 46\$00
PAES & NATALINO, LDA. — LISBOA
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727216

Celeste Rodrigues
retoma hoje, a gerência da sua casa o **restaurante realmente típico VIELA** de que esteve afastada, por razão particularmente agradável e feliz
*
Na próxima 6.ª feira 14, jantar especial pelo aniversário de **Celeste Rodrigues**

UMA PEGA 6\$50
UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D TELEF. 724111

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

chamou a Bing Crosby «a voz de ouro». E foi ela que o público se acostumou a ouvir, em finas tessituras do canto, a lembrar um pouco a nostalgia dos «blues» dos negros da Luisiana. Verdadeiro instrumento que se pode comparar a um violino, a sua garganta não tem, apenas, um ritmo delicado, suave, confidencial de tristeza, sobretudo, nos tons baixos excelentemente modulados, mas a verdadeira emoção de um humanismo sentimental a contrastar um pouco com a vertigem fabril e febril das sinfonias musicais dos Americanos, para já não falarmos nos paroxismos diabólicos do «Rock and roll».

Pois bem, por detrás da «voz de ouro» de Steinbeck, estava um admirável actor, como ontem Bing Crosby demonstrou na «Melhor Sentença». Não esperávamos tanto! Dir-se-á mesmo que o artista apagou, por completo, o cantor—nervoso, vigoroso, de máscara fustigada pela emoção, integrado dos pés à cabeça, na carne e na alma, no difícil papel que lhe deram.

O título português coaduna-se melhor com a obra do que o primitivo (*Man of fire*). Marque lá quinze pontos quem o encontrou! Mas o que é o filme? Um conflito intenso, que gira à volta de um rapaz, de pouca idade, cujos pais se divorciaram, voltando a casar-se a mãe. Esta é a linha principal, embora haja outras circunstâncias, pelo menos uma que tem interesse psicológico e que é bem real. Referimo-nos ao que fica do divórcio. Nem sempre é o vazio. Nem sempre a separação dos corpos corresponde num ou nos dois protagonistas a separação das almas.

Essencialmente, porém, «A Melhor Sentença» é a luta que se trava, jurídica, sentimental, dolorosa, enternecida, entre o pai e a mãe pela posse do filho. Quem tem razão? Qual deles o ama mais? Como decidirá o pleito o juiz que é uma mulher? E após a sentença como reage o que foi vencido, isto é, o que ficou sem a criança? Todas estas interrogações dão-nos um conflito de caracteres e situações de constante *suspense*, que nos faz inclinar tanto para um lado, como para outro. Todavia a dois terços do filme hesitamos, contradizemo-nos mesmo.

Quere-nos, parecer que é exactamente na maneira como o realizador conduz a acção, na inteligência que desenvolve, na maneira como prospecta as consciências e revira as situações, que está o seu segredo espectacular.

A melhor sentença—quão difícil é julgar e como são belas, francas, emocionantes as cenas que se passam entre o juiz feminino e a criança—é sempre um acto material que pode estar certo juridicamente mas que, humanamente, pode parecer errado. Não disse alguém, que a suprema justiça pura é uma cruel injustiça?

No caso deste filme não devemos chegar a semelhante conclusão. Dêmos, apenas, que o coração e a lei nem sempre se encontram. O destino, sim, esse é que é o juiz irrefutável.

Conflito incisivo, duro, por vezes, brutal, obcecante, que se insere nos costumes da vida moderna, tal é o conteúdo de «A Melhor Sentença».

Além de Bing Crosby há que destacar Inger Stevens, num papel de meia sombra intimista, que mais

se faz adivinhar pelas intenções do que exprime.

Entre os complementos um gracioso desenho animado.—*Visor 45*.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Guendalina».
Produção — Italiana.
Realização — Alberto Lattuada.
Interpretes — Jacqueline Sassard, Sylva Koscina e Raf Vallone.
Argumento — História do primeiro amor de uma rapariga.
Processo — Normal.
Distribuição — Mundial Filmes.
Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título — «Entre dois amores».

Produção — Alemã.
Interpretes — Romy Schneider, Magda Schneider e Willy Fritsch.
Argumento — Um rapaz debate-se entre dois amores.
Processo — Normal.
Distribuição — Vitória Filme.
Classificação — 17 anos.

Charles Aznavour

no Casino Estoril

Chamam-lhe o «poeta da canção francesa» e tem de nome Charles Aznavour. Ao lado de Georges Brassens, vem a Portugal, e estreia-se no Casino Estoril no dia 19. Charles Aznavour, que se faz acompanhar do seu conjunto musical privativo, traz, na apresentação do seu novo «tour-de-chant», os números

ultimamente criados pela sua fértil e prodigiosa inspiração, todos eles na lista do «hit-parade» e que constituem os últimos grandes êxitos de Paris: «Ay! mourir pour toi», «Sa Jeunesse», «Pour faire une jama», «Vivre avec toi», e «Merci, mon Dieu».

Cine-clubismo

Sessões do ABC no São Luís

Começam no domingo, às 11 horas, no Cinema São Luís, as sessões de desdobramento do ABC Cine-Club, com o filme de Renato Castellani, «Dez reis de esperança».

A última «fita»

Abbott contra Costello

LOS ANGELES (Califórnia), 12—Bud Abbott depois ontem uma acção contra o seu antigo associado da tela, Lou Costello, ao qual reclama 220.000 dólares por uma série de espectáculos televisados, que realizaram juntos e pelos quais deveria ter recebido 389.000.

Abbott e Costello, separados há já 15 meses, formavam um dos conjuntos mais populares de Hollywood.—(F. P.).

Coliseu

ULTIMOS DIAS

Hoje, «matinée» às 18 horas, com entrada gratuita às crianças até aos 10 anos, e à noite. A esplendorosa revista-feerie dos Piccolli di Podrecca

O mais belo espectáculo do Mundo, esta tarde, às 18 horas, no Coliseu com entrada gratuita às crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. A companhia teatral dos Piccolli di Podrecca, na mais maravilhosa fantasia. À noite, às 21 e 45. Quadros de todo o Mundo. Quinhentos cenários. «Noite cubana», «Carnaval nos Andes», «Fantasia submarina», «O Inferno diverte-se», «Enamorado da Lua», «Corrida de touros» e muitas outras portentosas e graciosas evocações. Todos os dias, «matinée» às 18 horas. Ao domingo, às 16 horas. Todas as noites, às 21 e 45.

Récintos de diversões

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo haverá, no sábado, um festival que inclui «Tomás, o louco da aldeia», de Abel Pereira de Araújo, e «O crime daquela noite», de Carlos Conde. O poeta Francisco Radamanto e o artista Fernando Igrejas apresentarão alguns intérpretes do fado.

— Os cantadores José Afonso e Mário Laertes, o humorista Joaquim Cordeliro e a cantadeira Ode Rosa colaborarão na festa que se realiza no dia 6 de Abril, na Voz do Operário.

— Está a actuar, com agrado, no restaurante típico «Bairro Alto», o jovem fadista Fernando Maurício.

— No concurso do fado corrido efectuado no Luso, com um júri presidido pelo poeta e escritor teatral Frederico de Brito, a medalha de ouro foi ganha pelo fadista Mário Rocha, que está actuando na Adega Mesquita. Por votos do público, a taça «Hermínia Silva» foi alcançada por Armando Dias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21.30 — «Comediantes».
MONUMENTAL—A's 21 e 45 — «Uma nora ideal».
AVENIDA — A's 20.30 e 22.45 — «Fogo no pandeiro».
TRINDADE—A's 21.45 — «Um dia de vida».
ABC — A's 20.45 e 23 — «Vamos à Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Com o amor não se brinca».
VARIEDADES—A's 20.30 e 22.45—«Pernas à vela».
COLISEU—A's 21 e 45—«Os bonecos de Podrecca».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SAO LUIZ—«A melhor sentença».
SAO JORGE—«Flamenca».
ELLEN — «O medo».
IMPERIO—«Guendalina».
ROMA—«Senchal, o magnifico».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«A melhor sentença».
MONUMENTAL—«Sissi e o destino».
AVIS—«Mister Cory».
ODEON—«Os miseráveis».
CAPITOLIO—«Entre dois amores».
POLITEAMA—«A 3.ª palavra».
OLIMPIA—«O louva-a-deus gigante».
TERRASSE—«As girls».
IDEAL — «Orgulho contra orgulho».
RESTELO — «As três faces de Eva».
PROMOTORA—«Apaixonados».
JARDIM—«O preço do ouro».

O PORTO pelo telefone

Em vez de sável, um cetáceo...

PORTO, 12 — O arrais Francisco Ferreira, residente na Rua da Praia, à Foz do Douro, pescava ao sável esta manhã na barra do Douro, quando sentiu peso demasiado na rede. Puxando-a, verificou que nela estava uma toninha com 2 metros e 80 de comprimento. Vendeu-a em Matosinhos por quinhentos es-

Intoxicação

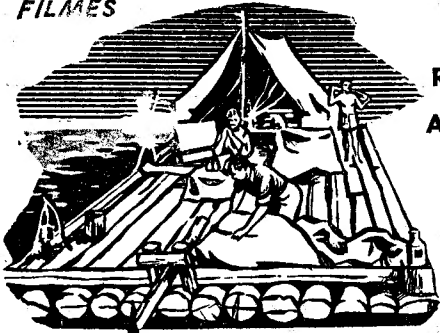
Ao Hospital de Santo António recolheu Maria da Conceição Vieira, de 56 anos, solteira, moradora na Rua Anselmo Braamcamp, 80, 1.ª, que sofreu forte intoxicação provocada por óxido carbónico.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 13

COLISEU—A's 21 e 30 — «Sangue toureiro».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo no Atlântico».
S. JOAO — A's 21 e 30 — «Otelo».
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «O menor ideal».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Avó Isabel».
BATALHA — A's 21.30 — «Elas preferem o mambo».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Sissi e o Destino».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Ver, ouvir e calar».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «A avó Isabel».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Policia internacional».
VALFORMOSO — A's 21 e 30 — «Vendedores de Ilusões».

MOMENTO APRESENTA
FILMES



UMA COMÉDIA
RUSSA QUE É UMA
AUTENTICA SATIRA

12 ANOS COM

V. MERKOURIEV
B. TCHIRKOV
A. BORISSOV
L. CHAGALOVA

VERSÃO ORIGINAL

3 AMIGOS EMPREENDEM UMA VIAGEM A BORDO DUMA VELHA E CARCOMIDA JANGADA...

O LADO CÔMICO DOS RUSSOS
VISTO PELOS PRÓPRIOS RUSSOS!

COLORIDO

Em complemento: O magnífico desenho animado russo «O desafio extraordinário». Uma paródia ao futebol

AMANHÃ, no

SÃO JORGE



Nina Monteiro



Lucinda Amaral



Guida de Carlo



Rita Nobre

Salvador

VARIEDADES
AS 20.45 e 22.45 — ADULTOS
SALVADOR

APRESENTA
A SUA COMPANHIA PORTUGUESA
E 4 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS À VELA

UM ÊXITO MEMORÁVEL DE GARGALHADA!
UM TRIUNFO EXTRAORDINÁRIO DE MONTAGEM!

SO' ATÉ
DOMINGO

NO TEATRO
MARIA VITORIA

As 20.45 e 22.45-Adultos

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA COMÉDIA QUE A CRÍTICA ACONSELHA A VER E A APLAUDIR!

**COM O AMOR
NÃO SE BRINCA**

com BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA
e IRENE ISIDRO

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS BASQUETEBOL

Portugal no torneio de Montreux

A selecção de Lourenço Marques, que representará Portugal no torneio de Montreux para disputa da «Taça Lusitania», realiza os seguintes jogos, no mês de Abril:

Dia 3 — contra a França, às 22 horas; dia 4 — contra a Inglaterra, às 16 e 30; dia 5 — contra a Bélgica, às 16 e 30, e contra a Suíça, às 21 e 55; dia 6 — contra a Itália, às 22; e dia 7 — contra a Alemanha, às 15, e contra a Espanha, às 22 horas.

Novos dirigentes na Associação do Sul

Realizou-se ontem a assembleia geral da Associação de Patinagem do Sul que aprovou, por unanimidade o relatório e contas da gerência anterior e elegeu os novos corpos gerentes para o biénio 1958-59, que são presididos pelos srs. Alvaro José de Sousa (assembleia geral), dr. Alberto Mesquita (directão), dr. António Rodrigues Pimenta (concelho fiscal) e Alberto António Soares (concelho técnico).

CICLISMO

A «Grande Prova de Iniciação» principia no domingo

Em organização da Federação de Ciclismo, disputam-se, no próximo domingo as primeiras corridas da «Grande Prova de Iniciação». Centenas e centenas de corredores entrarão em actividade nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Desporto militar

EVORA, 11. — No campo Estreito de trabalho, os direitos e os far-se amanhã, prolongando-se até ao dia 18 do corrente, o Campeonato Militar Nacional de basquetebol, assistindo à cerimónia inaugural o comandante da IV Região Militar, sr. general Alves de Sousa.

HOJE À NOITE

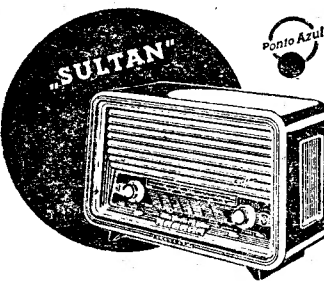
Badminton — No Triângulo Vermelho, depois das 21 horas, jogos de singulares masculinos, seniores, 2.ª categoria, a contar para o campeonato regional.

Basquetebol — Penúltima jornada do campeonato nacional, zona Norte, às 22 horas: Guifões-Porto, Fluvial-Académica e Conimbricense-Galitos, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Ténis de Mesa — Campeonato Corporativo: Estatística-Standard Eléctrica, Montepio-Oficinas Fardamento, Regina-Laboratório Engenharia, Seguros-Desemprego, Transportes-Ford, a partir das 21,15 horas.

Xadrez — Campeonato de 2.ª categoria, às 21, na Sociedade de Geografia.

PONTO AZUL



MODERNO RECEPTOR DE CON-
CERTO COM COMUTACÃO DE
BANDAS POR TECLAS

Sistema de SUPER - ALTA - FIDELIDADE com
regulação de tonalidade por teclas e variação
contínua

Ondas longas, médias, curtas (com desdobramento
micrométrico), e ultra curtas (modulação
de frequência). Indicador visual de sintonia

Antena dipolo incorporada para todas as bandas

Tomadas para giras-discos e altifalantes
suplementares

Três altifalantes, sendo UM superacústico
e DOIS difusores laterais

Preço: 3.250\$00

A venda nos agentes oficiais

Barreirense e Real Madrid defrontam-se esta noite para a «Taça dos Campeões Europeus» Os espanhóis impressionaram no treino ontem efectuado

Os jogadores

portugueses e espanhóis e a respectiva numeração

A partida, que será arbitrada por um juiz belga e outro suíço, iniciará-se às 21 e 30, apresentando-se os jogadores com os seguintes números:

BARREIRENSE — José Valente (10); Albino Macedo (4); José Macedo (3); Eduardo Nunes (5); Jorge Silva (13); Manuel Pereira (6); José Vicente (11); Manuel Ferreira (8); Manuel Climaco (7); Eduardo Azevedo (9); Armando Soeiro (12) e Eduardo Quaresma (14).
REAL MADRID — Johnny Baez (11); William Brindle (10); John Casillas (6); Hernandez (3); Samedo (8); Alfonso Martinez (12); José Luis Martinez (13); Gonzalez (7); Herreras (5); Puig (4) e Luís Trujillano (9).

Disputa-se, esta noite, no ginásio do Barreirense, o encontro entre o Real Madrid — campeão de Espanha — e o Barreirense — campeão de Portugal — a contar para a primeira «mão» da eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus».

Os espanhóis, que chegaram ontem a Lisboa, pela manhã, treinaram, à noite, no local do encontro, perante centenas de pessoas, nas quais estavam incluídas, necessariamente, todo o grupo barreirense e o seu orientador eng.º Godinho, que aproveitou, portanto, no final da sessão, reunindo-se com os seus pupilos, para trocar impressões acerca palmente, assentar pontos de vista quanto ao jogo desta noite.

JOGOS DE FUTEBOL

Quatro equipas sul-americanas vêm exhibir-se em Portugal

A magnífica classe do futebol sul-americano vai ser novamente apreciada pelos desportistas lusos através de uma série de jogos em que participam quatro das mais categorizadas equipas sul-americanas — Bangu, Flamengo, Corinthians e Nacional, de Montevideo.

O organizador, José da Gama, estabeleceu já com os dirigentes portugueses os seguintes desafios: Sporting-Bangu, entre 27 e 30 do corrente mês, à noite; Sporting-Flamengo, na noite de 16 de Abril e Sporting-Nacional, entre 7 e 10 de Junho, à noite.

O Benfica, que entrou em negociações com o Real Madrid para em 9 de Junho realizar o jogo integrado no programa da inauguração dos reflectores no estádio da Luz, espera defrontar o Corinthians no dia 14, ou então em 9, caso o clube espanhol não possa deslocar-se na data prevista. Depois do dia 14, os campeões nacionais jogam com o Nacional.

E' natural ainda que as equipas sul-americanas, qualquer delas recheada de excelentes internacionais, defrontem o Belenenses e F. C. do Porto para o que foram já estabelecidos os respectivos contactos, tudo dependendo de datas disponíveis.

O futebol nacional vai ter assim um magnífico ensejo para avaliar das suas possibilidades no confronto com tão categorizadas adversárias.

A equipa espanhola fez um treino de mais de hora e meia, treino este dividido em três fases. A primeira, de contacto com o piso (diferença do de Madrid, que é de cimento); a segunda, de passagens, lançamentos ao cesto a meia distância e debaixo das tabelas, fintas e «dribblings»; a terceira, de um pequeno jogo-galope com algumas jogadas delineadas a aproveitar o contra-ataque.

Os Madrilenos revelaram-se excelentes na técnica individual e muito precisos nos encestamentos, brilhando neste aspecto três Portorriquenhos (Johnny Baez, William Brindle e Casillas) que são, na verdade, as «vedetas» da equipa.

A dureza do treino demonstrou-nos que os Espanhóis estão preparados fisicamente. Jogam rápido debaixo das tabelas, algumas vezes com passes e «mudança de mão» desconcertantes. Empregam o corpo no ressaltado da tabela e também no contra-ataque. Lutam com energia na zona fatal.

A direcção do Barreirense, após o treino, ofereceu uma ceia aos jogadores e dirigentes espanhóis.

O dia de hoje foi de absoluto repouso, recusando a caravana madrilenha várias recepções e homenagens.

O Real Madrid apresentar-se-á de calções e camisolas brancos, com faixas azuis, e os campeões nacionais as suas tradicionais cores.

A equipa portuguesa encontra-se fortalecida moralmente, esperando manter o prestígio do basquetebol nacional, que, verdade se diga, encontra-se ainda em evolução. Se analisarmos os valores individuais dos Espanhóis e dos Portugueses, a balança cairá certamente para o lado do nosso vizinho, mas nestas coisas desportivas há que contar também com o brio e a tenacidade dos jogadores. Confiamos num resultado final que seja em tudo condigno com o valor actual da modalidade.



A equipa do Barreirense que enfrenta hoje o Real Madrid

TÉNIS DE MESA

O Benfica voltou a vencer e deve ler assegurado o título de campeão de Lisboa

Na mansidão — habitual mansidão — com que decorre, o campeonato de Lisboa de ténis de mesa (1.ª Divisão) deu-nos ontem o seu 2.º encontro entre Benfica e Sporting — desta vez com menor interesse do que o da 1.ª volta, já porque se sabia estar a equipa «leonesa» enfraquecida pelo afastamento voluntário de Sebastião de Carvalho, já porque nem se admitia que mesmo que o Sporting vencesse o título fugisse ao seu velho rival, dada a maneira como se desempatava e o «game-score» de cada equipa.

O Benfica venceu por 7-2 — marca que favorável a um ou a outro dos clubes não é inédita no historial dos despiques entre os dois baluartes do ténis de mesa lisboeta. Mas, enquanto de outras vezes se pôde dizer que tal marca, por desnivelada não reflectia com exactidão as reais possibilidades das duas equipas, antes se atribuía a qualquer contingência da luta, em relação ao encontro de ontem à noite, não há que pôr reticências ao resultado.

Daqui se pode inferir que efectivamente este encontro não valeu tanto como o anterior. E na realidade valeu menos no aspecto técnico, na emoção da luta. Só foi igual no atraso com que se lhe deu início. Mas, para que insistir em apontar esta falha?...

Com efeito, não chegou o valor e a boa vontade de António Osório para levar de vencida a equipa benfiquista. O campeão nacional correspondeu ao que se lhe podia exigir, vencendo J. Louro e Oliveira Ramos e não resistindo a Alberto Ló. E aos seus companheiros O Man Seng e Abilio Santos não podem dirigir-se censuras por não terem podido bater os adversários. Como se vê, pelo que respeito ao Sporting, tudo está certíssimo.

Mas, no momento actual, cremos que outros jogadores que o Sporting tivesse utilizado no lugar daqueles não fariam melhor.

Analisando, agora, o problema pelo lado do Benfica, temos que Alberto Ló não fez mais do que se esperava, vencendo os três adversários e que Oliveira Ramos e José Louro não ficaram deminuídos por terem perdido em frente de António Osório. Tudo está, também, certíssimo.

*

A contenda ontem ficou decidida ao fim da 7.ª partida. A marcha do resultado foi esta, em relação ao vencedor: 1-0, 1-1, 2-1, 2-2 e 7-2. O Sporting cedeu depressa demais, como se vê. Por isto e porque o nível alcançado nunca foi elevado a luta teve pouco interesse. Ressal-

ve-se, no entanto, a partida entre Alberto Ló e António Osório. No despique entre ambos viu-se ténis de mesa de boa qualidade.

Ora temos de convir que foi pouco. As restantes partidas foram inspidas, ainda que os dois primeiros «sets» entre J. Louro e A. Osório tivessem momentos de agrado. O jogador benfiquista esteve mais à vontade do que nos anteriores encontros. — D. D.

PELOS CLUBES

Moto Clube de Lisboa

Após a reunião de associados e dirigentes para a aprovação da lista dos novos corpos gerentes ficou assente, por unanimidade, indicar o sr. dr. Jorge Felner da Costa para presidente da direcção.

No sector desportivo, a colectividade leva a efeito, no próximo dia 23, uma competição de corta-mato para motos, velomotores e «scooters».

O «I Dia Motociclista», prova de regularidade, com o IV «Rallye» à vila de Alenquer, rampa e prova de pericia, realiza-se no dia 13 de Abril, sendo estas competições da modalidade promovidas pelo Moto Clube que está também preparando a «Concentração turística-desportiva Hispano-Lusa» que no mês de Maio se realiza em Lisboa e cuja iniciativa despertou já em Espanha justificado interesse.

Duas assembleias gerais no Benfica

O Sport Lisboa e Benfica realiza duas assembleias gerais este mês. A primeira no próximo dia 22 para apreciação do relatório e contas e de diversas propostas apresentadas pela direcção e ainda para a entrega da «Aguia de Prata» ao dirigente sr. Manuel de Almeida Oliveira. No dia 29, proceder-se-á à eleição dos corpos gerentes, de acordo com as novas disposições estatutárias.

Assembleia no Casa Pia

Na próxima sexta-feira, às 21 horas, reúne-se a assembleia geral do Casa Pia Atlético Clube para apreciação e votação do relatório, contas, deliberação sobre uma proposta apresentada pela direcção e eleição dos corpos gerentes.

Excursão do Atlético ao Porto

Por ocasião do jogo que vai disputar o Boavista, o Atlético organiza uma excursão ao Porto, em autocarro, com partidas do Largo de Alcantara, no dia 15, às 14 e 21 horas. A viagem, ida e volta, custa 100\$00 por pessoa.

DESAFIO DE FUTEBOL

ENTRE

BARREIRENSE — SPORTING

A fim de assegurar o transporte dos passageiros que se deslocam ao Barreiro, no dia 16 do corrente, por motivo deste desafio de futebol, a C. P. efectuará as seguintes carreiras de vapores:

De Lisboa para Barreiro: às 12-20, 13-00, 13-20 e 13-40.

De Barreiro para Lisboa: às 17-15, 17-25, 18-20, 18-40, 19-20 e 19-40.

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 29 DE MARÇO

HOSPEDE-SE no

HOTEL FONTE SANTA

TELEFONES 4 e 25

De ontem para hoje

CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de Ministros, ontem reunido sob a presidência do dr. Oliveira Salazar, aprovou o diploma sobre o novo regime do jogo e ocupou-se de assuntos correntes da administração pública e da política internacional. Foram promovidos, na Força Aérea, ao posto de general, os brigadeiros Humberto Pais e Venancio Deslandes e ao de brigadeiro o coronel Francisco Chagas.

PORTUGUESES DISTINGUIDOS

Na Argentina, o matemático dr. António Monteiro foi nomeado director do Instituto Matemático da Universidade de Baía Blanca, e o especialista de doenças de pele dr. Ferreira Marques foi encarregado de organizar e dirigir o Instituto de Investigação Dermatológica da Faculdade de Medicina de Mendoza. Formados ambos na Universidade de Lisboa e bolseiros do Instituto de Alta Cultura em vários países europeus, foram depois, há já alguns anos, contratados para mestres de universidades argentinas. * Entre milhares de concorrentes, representantes de 108 países, ganharam o segundo prémio, no concurso «O que «World Brotherhood» significa para mim» D. Isaura Correia Santos, do Porto, e Sérgio Machado Durão, estudante do Instituto Superior Técnico. «World Brotherhood» (Fraternidade Mundial) é uma organização internacional particular, que tem como objectivo orientar as forças espirituais e morais no sentido da paz e do progresso científico, técnico e material. * Por sua vez, Ana Maria Gomes, filha do dr. Mário da Anunciação Gomes, ganhou um concurso literário, efectuado em Inglaterra, entre filhos de rotários, em que tomaram parte jovens de 18 países. * Os Portugueses, velhos e novos, continuam a ser distinguidos no estrangeiro. «Ninguém é profeta na sua terra» — diz o povo...

LOBOS E LONTRAS

ENQUANTO nas imediações de Mação surgem agora alcateias de lobos que rondam as povoações, atacam os rebanhos e, salvo raras excepções, atemorizam os pastores e os outros habitantes, o caçador António Feiteira deparou, na Ribeira de Seda, no Crato, com um bicho desconhecido sobre o qual disparou, verificando-se, depois, que se tratava duma lontra. A última abatida naquela região foi alvejada, há trinta anos, no mesmo local. Já lhe ofereceram quinhentos escudos pela pele — mas que valem quinhentos escudos ao pé do gosto de uma orgulhosa recordação?

OVOS A DOBRAR

GERALMENTE — e contra o que seria natural — os fenómenos surgem em série. No aviário do sr. Lima Monteiro, no Vale de Santa-rém, apareceu há dias um ovo de galinha de grandes dimensões, que foi exposto e filmado para a Televisão — como qualquer coisa. E, como se o seu tamanho não fosse bastante para o destacar da multidão de ovos anónimos, apresentou, ao ser partido, não só a gema e a clara respectivas, mas um outro ovo de tamanho normal! E logo a Mesesjana, não querendo ficar atrás do Vale, apresentou outro ovo extraordinário: pô-lo uma galinha da sr. D. Maria dos Santos Baptista. Mede 95 milímetros de comprimento dentro e 62 milímetros de diâmetro, pesa 210 gramas e tem outro ovo dentro.

«A LA MANIÈRE» DE...

Na pacífica região de Mangualde, entre as povoações de Espinho e Cais de Baixo, verificou-se um acontecimento que faz recordar os episódios que tanta e tão fama deram a Chicago, há umas décadas de anos: a sr. Ilda Pais de Loureiro, de 47 anos, que se dirigia para aquela vila, a comprar medicamentos, ao passar numa pinhal, foi abordada por um homem bem vestido e de mala de mão (como nas fitas) que lhe prendeu os braços com uma correia e lhe passou um narcótico pelo nariz, fazendo-a cair, sem sentidos. Só três horas depois do assalto a pobre senhora voltou a si, regressando a casa com dificuldade — e sem os quatrocentos escudos de que era portadora.

CASA DESFEITA

QUANDO dormiam profundamente, na sua residência de Vila Maior, perto de São Pedro do Sul, Romeu Francisco Coelho e a mulher foram sobressaltados por um grande ruído. Abrindo os olhos, viram, com espanto, junto ao seu leito, um grande pedregulho proveniente dum monte sobranceiro, que se desprendera e destruíra parte da casa, só não os matando pela diferença de centímetros. O caso, já por si, é invulgar; mas o mais extraordinário é que o Coelho julga que se trata de obras de inimigos seus! Pelo sim, pelo não, a G. N. R. investiga.

EXPLODIU UM JACTO

UM avião de jacto da Base da Ota, ao passar sobre a herdade das Figueiras, a oito quilómetros de Coruche, explodiu no ar; e, ao tocar o solo, uma nova explosão destruiu-o completamente. As numerosas pessoas que acorreram ao local não puderam salvar o piloto: o alferes miliciano José Joaquim Borges dos Reis, de 23 anos, solteiro, natural de São Mamede (Beja), que tirara o seu «brêve» em 12 de Abril de 1957, na Granja do Marquês.

JORNAL PEQUENO

O conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, recebeu o embaixador de Espanha, prof. Ibañez Martín. * Os oficiais da 4.ª Região Militar (Evora) homenagearam o seu comandante, general José da Encarnação Alves de Sousa, pela sua promoção. * Maria dos Santos, de 65 anos, moradora em Alhos Vedros, fracturou o crânio, por ser cuspidada duma carroça, com a qual chocou uma camioneta. * Uma camioneta de carga precipitou-se num profundo aterro, em S. Tomé de Covelas (Baião), arrancando duas oliveiras e destruindo um muro. * Um automóvel atropelou, em Alpiarça, uma mulher que foi morrer ao Hospital de Santarém. * Na povoação de Vale de Amoreira (Valhelhas), o caçador António da Cruz, de 35 anos, foi morto por uma camioneta de passageiros. * Na estrada internacional da Beira, em frente a Vila Massano, ficaram seis pessoas feridas, em consequência do choque dum automóvel com um camião parado.

Um processo económico de transformar em potável a água do mar

BERKELEY (Califórnia), 12 — O dr. Louis Bromely, engenheiro químico da Universidade da Califórnia, propõe-se transformar a água do mar em água potável mediante novo processo, rápido e pouco dispendioso, que permitiria o tratamento de cerca de 4.500 litros pelo equivalente a oito escudos, aproximadamente.

O aparelho inventado pelo dr. Bromely é constituído por uma série de tabuleiros móveis em volta de um eixo rotativo. Uma abertura sob os tabuleiros deixa penetrar o calor que fará mover o sistema e, ao mesmo tempo, provoca a evaporação da água salgada. O vapor resultante da evaporação da água do primeiro tabuleiro condensa-se no imediatamente superior, recolhendo-se a água assim liberta de sal através de canais. Outro mecanismo vai limpando os tabuleiros para que o sal não se amontoe. O aparelho medirá cerca de três metros de diâmetro e quatro de altura, tendo o eixo meia dúzia de coleções de vinte a cinquenta tabuleiros, capazes de produzir entre 450 e 900 mil litros de água potável por dia. — (A. N. I.).

A radioactividade na genética deu um passo em frente

MOSCOVO, 12 — «Conseguimos, pela primeira vez, mediante raios luminosos, transformações de cromossomas dos nucleos de células, semelhantes às provocadas por radiações» — afirmou, segundo a Tass, o cientista soviético Nicolas Dubinine, um dos especialistas do estudo da influência dos elementos radioactivos na genética.

Relatou experiências efectuadas em raízes de cebola untadas com uma solução fraca de elemento sensível à luz, como o rivanol. Verificou-se que a energia dos fotões (partículas da luz) estimula o elemento sensível aos raios luminosos que, por sua vez, provoca o aparecimento na célula de acidificantes muito potentes (grupos químicos contendo oxigénio). Sob a acção destes acidificantes, os cromossomas (elementos do núcleo da célula) desarticulam-se em várias partes que podem a seguir reagrupar-se de maneira diferentes e dar à célula viva caracteres de hereditariedade novos. — (F. P.).

O submarino indiv dual

WASHINGTON, 12. — Foi posto à venda um submarino de plástico, para uma só pessoa, cuja propulsão é feita por meio de pedais accionados pelo passageiro.

O aparelho pesa apenas 70 quilos e pode atingir a velocidade de 10 quilómetros por hora, dependendo o seu raio de acção apenas da resistência física do tripulante, que segue montado no submarino, tal como numa bicicleta.

Para a respiração torna-se necessário um aparelho de ar comprimido, tipo homem-rã. — (A. N. I.).

Depuração política

BERLIM, 12. — Schirdewan, Wollweber e Oellssner, os três altos dignitários recentemente irradiados da direcção do partido Socialista-Comunista Unificado da Alemanha oriental, por ordem de Walter Ulbricht, abandonaram os seus mandatos de deputados à Câmara do Povo. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 14,9; mínima, 5,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,8; mínima, 11,6.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, às 9 horas: na atmosfera, 12,5; na água do mar, 13,3.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrin-do todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Apareceu morto um homem em condições estranhas numa quinta em Telheiras

Num lagar da Quinta de São Vicente, onde trabalhava e costumava pernoitar, juntamente com dois companheiros, apareceu morto, esta manhã, o trabalhador Francisco Miranda, natural de Torres Vedras e que aparenta cerca de 50 anos.

O referido indivíduo, ao que parece, tinha por hábito embriagar-se, mas era tido como respeitador e trabalhador. Durante a noite, porém, em conversa com os companheiros, mostrara receios de vir a ser despedido pelo patrão, o agricultor Fernando Rodrigues de Almeida, de 28 anos. De madrugada, depois de ter trancado a porta do quarto onde dormiam os seus companheiros, António Abreu, de 77 anos, e Augusto Cunha, de 72, estes dois homens ouviram o Francisco Miranda gritando o mesmo recado, mas não atribuíram importância ao caso, pois não se aperceberam de que alguma coisa de anormal se passava.

Esta manhã, porém, o guarda da quinta, José Esteves, como estranhasse que os três não tivessem aparecido no trabalho, dirigiu-se ao lagar, onde encontrou o Francisco Miranda já morto e com um canivete espetado no abdómen.

Comunicou a ocorrência ao patrão, e este, depois de verificar o facto, no local, informou o guarda de giro da P. S. P.

Ali compareceram, pouco depois, o chefe Dias e o agente Nazaré, da Polícia Judiciária, os quais, sob a direcção do inspector dr. Marques Mendes, procederam às primeiras investigações, ouvindo os dois velhotes e o sr. Fernando Rodrigues. Estiveram, também, no local os peritos do Instituto de Medicina Legal, drs. Teixeira Bastos e Francisco Aguiar.

O corpo do Miranda não apresenta quaisquer sinais de luta, e o crime-hipótese, admitida pelos investigadores, parece ter sido praticado com todas as cautelas.

A vítima recebera, há dias, um postal da irmã, de nome Carolina Amaral, cuja morada se ignora.

O cadáver foi removido para aquele Instituto, onde será autopsiado, e prosseguem activamente as investigações para o esclarecimento deste caso, que se reveste de aspectos misteriosos.

Tentativa de sabotagem num avião atómico

LONDRES, 12.—Foi hoje revelada a descoberta de uma tentativa de sabotagem num bombardeiro atómico «Vickers Valiant», na base de Finningley.

Um técnico civil descobriu, ao examinar o aparelho, que alguns fios eléctricos importantes tinham sido cortados, propositadamente, com um alicate.

Se a sabotagem não tivesse sido descoberta o avião despenhar-se-ia no solo, ao levantar voo.

A Polícia procura descobrir o autor do criminoso acto, através do exame das impressões digitais deixadas no aparelho. — (A. N. I.).



O dr. Veiga de M

O ministro das o alargamento mais medicamentos

Os dirigentes da Federação Nacional dos Sindicatos dos Operários da Indústria Cerâmica e Oficinas Correlativas reuniram-se ontem, à noite, em Lisboa, na sede daquele organismo, para aprovar o relatório e contas da gerência finda e o orçamento para o corrente ano e eleger os corpos gerentes.

Aproveitando o ensejo da sua reunião na capital, aqueles dirigentes corporativos apresentaram hoje, ao meio-dia, cumprimentos ao ministro das Corporações, a quem foram apresentados pelo sr. dr. Correia Pires, assistente dos Serviços de Acção Social.

O presidente da Federação dos Sindicatos, sr. António José de Sousa, saudou o sr. dr. Veiga de Macedo, em nome dos trabalhadores de cerâmica do País, e disse da confiança que todos depositavam no ministro para a resolução dos problemas da classe. A propósito, citou a criação das primeiras corporações, a Reforma Geral da Previdência, o Plano de Formação Social e Corporativa, a aplicação dos capitais da Previdência no fomento da construção de casas para trabalhadores e a defesa do trabalho feminino e de menores, como as principais etapas da acção desenvolvida pelo sr. dr. Veiga de Macedo na pasta das Corporações, e pelas quais os operários ali representados manifestavam a sua admiração e o seu reconhecimento.

O sr. António José de Sousa exprimiu também a esperança que, tem os trabalhadores, de verem alargado o esquema da Previdência ao internamento hospitalar, pelo menos em cirurgia, e a extensão da assistência medicamentosa.

Ao retribuir as saudações, o sr. dr. Veiga de Macedo recordou os tempos em que exerceu as funções de subdelegado e delegado do I. N. T. P. no Porto e foi assistente, naquele distrito, dos trabalhadores da indústria de cerâmica. Nessa época, alguns dos problemas da classe puderam ser resolvidos por intervenção directa do I. N. T. P. Os sindicatos dos operários daquela indústria, atentos à natural evolução das condições de vida, apresentavam agora — acrescentou — ao actual presidente do I. N. T. P., no estilo e com a franqueza com que o tinham feito ao antigo delegado

MODERNAS CONFECÇÕES

Quabela

SEMPRE PRONTAS
A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Símbolo de elegância e economia

1933
BODAS DE PRATA
16 DE MARÇO
1958



cedo durante o seu encontro com os dirigentes sindicais

Corporações anunciou hoje dos benefícios da previdência: e internamento para cirurgia

no Porto, alguns dos seus anseios mais instantes. Hoje, como ontem, grato lhe era poder contribuir de algum modo para a resolução dos problemas que os preocupam e constituem também uma preocupação para o Ministério das Corporações.

E acrescentou:
«De acordo com o que, no ano findo, pude anunciar, serão em breve alargados os benefícios de seguro-doença ao internamento hospitalar em cirurgia geral. Espero, na verdade, subscrever numa das próximas semanas o diploma legal que virá assegurar a conveniente protecção aos trabalhadores que tenham de ser internados para efeito de intervenções cirúrgicas. Desta forma, cooperar-se-á também com a organização hospitalar e concorrer-se-á por certo para a melhoria do nível de saúde da população. Posso ainda revelar que está a ser estudada a revisão dos esquemas da assistência farmacéuti-

EM 3 LINHAS

Não tendo sido cumpridas as cláusulas estabelecidas na portaria n.º 16.353, pela Sociedade de Importação e Exportação Latinoamericana, Lda., concessionária de pesquisas de minérios de estanho na Guiné, foi revogado aquele diploma.

O poeta Silva Tavares toma posse hoje, às 18 horas, do seu novo cargo de chefe da Repartição de Programação da Direcção dos Serviços de Programas da Emissora Nacional.

O dr. Vasco Taborda Ferreira foi designado, pelo Governo português, para preencher a vaga, aberta pelo falecimento do sr. Mário Luís de Sousa, na comissão permanente de conciliação prevista na Convenção de 1932, entre Portugal e a Suécia.

Foi exonerado de director da Hidráulica do Mondego e nomeado para dirigir a do Tejo, o engenheiro Estêvão Mendonça Lamas de Oliveira.

Foram homologadas as eleições da direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito e dos corpos gerentes da de Ciências, ambas da Universidade de Lisboa.

É de \$30 (87) o cambio livre do cruzeiro, a aplicar para determinação de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês de Abril.

Portugueses do Brasil que vêm a férias

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o paquete «Vera Cruz». Trouxe passageiros, entre os quais muitos emigrantes residentes no Brasil que vêm gozar férias em Portugal.

No paquete inglês «Highland Shieftain», chegou a Lisboa o pintor inglês Adrien Beach, que vem efectuar uma exposição de óleos, aguarelas e desenhos sobre paisagens portuguesas.

Uma teoria segundo a qual o cirurgião não deve «cortar» mas «restaurar»

LOS ANGELES, 12 — «Somos, em grande medida, aquilo que as nossas glândulas endócrinas fazem de nós. A estimulação cirúrgica, ao acarretar a correcção de certos desequilíbrios comuns a todos os homens, poderia levar um dia a uma humana a um estado de perfeição — tal é a opinião exposta pelo dr. Francisco Grana, professor de cirurgia na Universidade de Lima, no II congresso biennial do Colégio Internacional de Cirurgia. Salientando as relações existentes entre o sistema endócrino e o cancro, entende o orador que a chave do tratamento desta doença reside na estrutura química do corpo humano. E afirmou: «As secreções químicas das glândulas endócrinas regem o crescimento e o bom funcionamento das diferentes funções do corpo humano. Uma delicada intervenção cirúrgica consistiria em aumentar ou diminuir, segundo o caso, o volume dessas secreções».

Partindo do princípio que um corpo não é atacado pelo cancro, o dr. Grana conclui que as intervenções apontadas, a serem realizáveis com êxito, poderiam, ao restabelecer o equilíbrio das funções do corpo humano, ser o meio de suprimir definitivamente a terrível doença.

A palavra «estimulação» foi empregada pelo orador para qualificar o novo espírito cirúrgico que, contrariamente ao que permitia até agora curar, «mutilando», procuraria «não destruir, mas restaurar».

Fumo sem fogo

Esta manhã, pelas 11 horas, de vários pontos da cidade foram avistados grossos rolos de fumo que subiam a grande altura e que se localizavam na margem Sul do Tejo, dando a impressão de se tratar de um grande incêndio. Muitas pessoas telefonaram para o nosso jornal a perguntar onde era o incêndio. Até os Bombeiros Voluntários de Almada receberam várias chamadas de Lisboa e de outras localidades a perguntar onde era o fogo.

Não tardou, porém, a apurar-se que se tratava de óleo que estavam a queimar no Alfeite.

Um crédito especial

de 39.015 contos

para obras em Angola

Foi determinado que o Governo-Geral de Angola abra um crédito especial de 39.015 contos, para os seguintes objectivos: aproveitamento hidroeléctrico das Mabubas, no Dande (27.958 contos); prospecção geológico-mineira (14 contos); apetrechamento do porto de Luanda (4.837 contos); Aeroporto de Luanda (329 contos); e outros aeródromos daquela província (5.876 contos).

Os técnicos da O.E.C.E.

visitaram explorações agrícolas

Os peritos agrícolas delegados da O. E. C. E. que estão em Portugal, em missão de estudo, visitaram hoje, acompanhados de técnicos portugueses, a Estação de Culturas Regadas de Alvalade, bem como explorações agrícolas particulares de Beja e Évora.

No regresso à capital, passam por Vila Franca de Xira, onde jantam.

Amanhã, os delegados da O. E. C. E. apresentam cumprimentos ao subsecretário de Estado da Agricultura e seguem, ao fim da tarde, para o Porto.

Homenagem em Viseu ao chefe do distrito

UISEU, 12.—(Pelo telefone)—No Governo Civil, realiza-se esta tarde, a sessão, promovida pelo sr. dr. Armando Crespo, presidente distrital da U. N., em homenagem ao sr. dr. Marques Teixeira, pela passagem do primeiro aniversário da posse do cargo de chefe do distrito.

RISCOS NA AREIA

O génio da desgraça

de ROCHA JUNIOR

É conhecida a história de um fantástico duelo de morte, engendrado por Camilo, de colaboração com o seu amigo António de Freitas Barros, quando ambos andavam pela casa dos vinte anos. O próprio romancista descreve nas «Noites de Insónia», sob o título «Que saudade!», a hilariante cena, desenrolada no campo da Torre da Marca, onde os dois se apresentaram mascarados de Quixotes, bifurcados em esqueletos jumentos, perante a indignação não só de imenso mulherio, ali levado na mira de assistir à sangrenta pugna, mas até de dois regedores, vários cabos e um destacamento de tropa, que ao local acorrera no generoso intuito de evitar tamanho desperdício de sangue humano...

O que certamente ninguém esperava era que o comparsa de Camilo na risonha farsa, ocorrida em 1845, viesse a provocar mais tarde, cerca de trinta e seis anos depois, a participação do romancista noutro episódio sentimental, quase trágico, só agora revelado pelo sr. Abílio de Menezes num interessante artigo, acompanhado de cartas de Camilo, inserto no semanário «Notícias de Viana».

O sr. Abílio de Menezes é sobrinho de D. Maria Emília de Menezes Sousa e Albuquerque, que foi esposa de Manuel de Freitas Barros, filho do referido amigo e colaborador de Camilo no falso duelo de 1845. As cartas que publica, provavelmente inéditas, banham de estranha luz uma das mais curiosas facetas da personalidade de Camilo: o dom que tinha, ou supunha ter, de espalhar a desgraça em torno de si.

Bastante tinta correu já sobre esse suposto mas temível dom de Camilo. Alguma derramou ele próprio nas páginas dos seus livros, registando com amargura percalços, tragédias e desaires padecidos por parentes ou aderentes que a vida expunha ao seu funesto contacto. A loucura do filho Jorge, os tristes fins de Maria Pereira, Maria do Adro, Fanny e Manuel Plácido, as desventuras de Vieira de Castro e Urbino de Freitas, até os tormentos da segunda mulher do romancista, tudo ele atribuiria ao fatal estigma com que o destino o assinalara: «Fui teu verdugo, mas verdugo amando-te!» — exclama Camilo numa carta à futura viscondessa de Seide.

Três são as cartas do autor do «Esqueleto» derivadas das relações do romancista com António de Freitas Barros e todas dirigidas a seu filho Manuel. Na primeira, responde a uma que este lhe enviara em 30 de Novembro de 1881, comunicando-lhe a morte do pai e convidando-o para padrinho de uma criança que sua mulher, D. Maria Emília, acabava de dar à luz. Era um pedido ditado de além-túmulo por Freitas Barros, que sempre sonhara vir a ter o escritor por padrinho de um neto. E Camilo responde a Manuel de Freitas:

«Estou de cama há 15 dias, e provavelmente aqui passarei o Inverno todo, se o não for passar ao outro planeta, onde seu pai e meu querido am.º da mocidade me espera. Eu li a notícia da sua morte no dia imediato ao golpe que V. Ex.º sofreu. Quando a li, disse comigo: «Era q.» me restava para me ajudar a recordar dias felizes». Não falemos nisto».

E Camilo termina dizendo aceitar com muita satisfação o convite que lhe é formulado.

O sr. Abílio de Menezes conjectura que seu tio terá informado o romancista do dia do baptizadão, pois este, em Fevereiro do ano seguinte, escreve-lhe, tratando-o por compadre:

«Falta para o complemento da nossa alegria a presença do meu querido Freitas Barros com as suas formosas barbas brancas aljofradas de lágrimas de júbilo. Ele não teve grandes contentamentos na vida. Merecia bem que a Providência lhe não fechasse os olhos antes de ver o seu neto e meu afilhado».

O neófito recebeu o nome do padrinho, como era costume no Norte do País. Mas o pequeno Camilo poucos meses teve de vida. E foi então que o romancista escreveu ao desolado pai a sua terceira carta. Diz ele:

«Eu tinha previsto esse infortúnio; mas para lhe não parecer supersticioso, não lhe disse q todos os meus afilhados morrem criancinhas. Mistérios insondáveis. O que não é mistério é a sua angustia. A morte de um filho é uma dor despedaçadora e brutal; a fé deve apagar-se na alma de quem vê a asa negra da morte bater na face de uma criancinha e desfazer contra um cômoro de terra aquela flor ainda com os perfumes do céu».

O sr. Abílio de Menezes termina o seu artigo com uma informação pungente: D. Maria Emília voltou pouco depois a ser mãe. «Mas era de prever que, em face daquela estranha confissão: «todos os meus afilhados morrem criancinhas», Manuel de Freitas desistisse de convidar Camilo a apadrinhar o seu segundo filho».

Para um homem tão massacrado de infelicidades como Camilo, não devia ser pequeno flagelo essa permanente convicção em que vivia de ter nascido azarento, portador de mau olhar ou «jeitatura», predestinado para semear a desgraça e a morte, não no meio dos seus cruéis inimigos — o que seria um presente dos deuses! — mas precisamente entre as pessoas merecedoras do seu mais acrisolado afecto. A «calistagem» de Camilo parecia, de facto, um veneno letal, cujo fluido inundava tudo que lhe passasse perto e que terminou por levar a morte à própria fonte, na bala abominável dum revólver.

Estranha sina a deste homem de génio, também chamado o génio da desgraça!

Delimitação da fronteira luso-espanhola

MADRID, 12.—Na próxima quinta-feira, sairá para Lisboa a comissão espanhola para a delimitação da fronteira, que se reunirá em Lisboa com a comissão portuguesa. Preside a comissão espanhola o novo subsecretário de Assuntos Exteriores, D. Pedro Cortina. — (Efe.).

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.º nas JOIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez, que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

é um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, LDA — PORTO

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA é na RUA DA
PRATA, 257, com mais de
meio século de existência.



A «Carmen» de Bizet dançada por Roland Petit

As imagens que se juntam a esta legenda pertencem ao bailado «Carmen», criação de Roland Petit. Andam-lhe associados os no-

mes e as obras de Merimée e Bizet. Com seu ambiente espanhol, não tão castiço que não levantasse reparos, Lisboa desconhece este bailado criado por Petit e Renée Jeanmaire. Não se trata, evidentemente, de uma obra fundamental do bailado mas a curiosidade dos Portugueses por tudo quanto respeita a um tema tão popular quanto próximo da sua sensibilidade, justificaria a sua apresentação em Lisboa.

A primeira gravura dá-nos na III cena o «Despertar», com «Don José e Carmen». Depois, «Carmen provoca Don José» é outra imagem da III cena de que damos, por fim, uma terceira reconstituição: o «pas de deux», com «Don José» dominado pelo amor, pelo ciúme e pela dor.

crítica de DISCOS

«Opera Intermezzi»

Sob a batuta de Herbert Von Karajan a Philharmonia Orchestra executa um conjunto admirável de trechos de óperas no disco que a Columbia acaba de editar. Trata-se de uma coleção de trechos da «Cavalleria rusticana», «Os Palhaços», «Os contos de Hoffmann», «Hary János», «Manon Lescaut», «Carmen», «Thais», «Khovantschina», «Goyescas», «A Traviata», e «O Amigo Fritz». Bem escolhidas, inteligentemente seleccionadas, estas peças constituem uma panorâmica da ópera lírica, um largo painel, impressionante e esplendido.

Herbert Von Karajan desenha vigorosamente os trechos, executados por uma orquestra homogênea e sólida. Estes «Opera Intermezzi» — 83-CX-1265 — Constituem uma coleção amável. Para ela chamamos a atenção de melomanos e discófilos.

Philippe Clay

Philippe Clay está no polo oposto ao dos cantores de «charmes». Nat «King» Cole desfaz-se em neo-romantismo, grandes olhos espantados para a Lua. Philippe Clay é um cantor áspero, duro, mesmo agressivo. A sua voz forte, violenta, admiravelmente raspada de rouquidão, impressiona-nos, atinge-nos, quase nos irrita. Philippe Clay é uma das grandes revelações da canção francesa. As suas canções sugerem-nos as caves sombrias e existencialistas. Têm amargura e desespero. São gritos de revolta e de inconformismo.

A Philips editou agora uma coleção de canções de Philippe Clay: «Cigarettes, whisky et petites pépées», «La Gamberge», «Le Corsaire» e «Jósep» são os trechos cantados neste disco (432-190-NE-7) que é uma peça extraordinária e impressionante.



EXLUPO

teatro+cinema+rádio+televisão

CARTAS DE UM AMADOR DE TEATRO — (4)

Ao actor do retrato oval

por ARTUR PORTELA (filho)

Eu não vi a Duse nem a Bernhardt mas todos me dizem que eram fenomenais, que tinham fogo, que eram de deitar tudo abaixo. Olho as fotografias pardas e difusas, vejo uns grandes olhos rasgados de contemplação, uma testa vasta, o cabelo a escorrer sobre a espádua, e acredito. Tudo isto me espanta como as fotografias do Valentino, da Mary Pickford, do Proust ou do Manuel de Laranjeira, que me parecem bonecos do Grévin. Mas são gente e gente famosa, são História, são aprovados pela Ciência e eu acredito. Bem no fundo nós acreditamos em quase tudo. Acreditamos mas podemos rir, caramba! Isso podemos, não está proibido, e dá-nos uma boa e quente individualidade. Porque será num daguerreotipo. E V. Ex., de-

que nos rimos sempre do passado próximo? Sim, nós rimos dos bigodes de Guilherme II e vemos com seriedade a barba de Canuto, divertem-nos esses fuzilamentos românticos, aparatosos de tragédia e heroísmo e olhamos com gravidade a execução de Carlos I. Meia duzia de séculos cobrem um barão medieval de prestígio, cinquenta anos não chegam para que não soltemos uma gargalhada nas bochechas de um marquês de Ofenbach.

E por estas e por outras que V. Ex. quando no palco se ajoelha aos pés de Cristina e lhe mostra o coração chagado e a algibeira vazia ou esbofeteia o seu filho num excesso tirânico, ouve a gargalhada terrível, aí por alturas da terceira fila da plateia ou a reboar na galeria.

O maior perigo que V. Ex. enfrenta é o de sugerir o passado próximo, o Passeio Público, o namoro gargarejado para um quinto andar posto no cimo de um prédio de azulejos, Ponson e L'arrouseur arrosés. V. Ex., pelo gesto, pela palavra, pela patilha, pode sugerir essas coisas em verdades respeitáveis e nobres mas também suculentas de um estranho pitoresco que provoca, infalivelmente, o riso. Se V. Ex. o fizer deixa de viver o seu tempo e a sala em peso coloca-o dentro de uma moldura oval, de sobrecasaca e olho acarneirado, encostado a uma coluna, com o chapéu de coco na mão. V. Ex. abdica da sua personalidade de homem vivo e actuante e transforma-se

em o actor Teles ou o personagem Zeferino para passar a ser o avô Pompeu, esse velho formidável que fazia o seu pé á mazurca, subiu de balão e morreu no ano anterior ao da guerra de 14-18.

O maior defeito de V. Ex. é a afectação. V. Ex. entende que o pisar-se o passeio está no polo oposto ao de pisar-se o palco. E isto faz-lhe uma tal confusão que V. Ex. baralha tura. Vulgarmente V. Ex. espalha a sua afectação pela vida privada. A sua deformação profissional põe de boca aberta os seus amigos a quem V. Ex. abraça num gesto largo de Victor Hugo e a quem fala com a vivacidade de Ciriaco (Acto I.º, cena III). E como o teatro moderno está á margem de todas essas prosápias, ademanes e gritos, como o publico o suspeita ainda que confusamente, V. Ex. não constrói uma figura — esquisita uma caricatura.

V. Ex. afirma que é de outra escola. Deixe-me dizer-lhe que a nossa opinião, a do publico, é diferente. V. Ex. é de outro tempo, de outro meio, de outra atmosfera, de outro planeta. Um planeta que dista da terra cerca de cinquenta anos e que podemos conhecer através da «Ilustração Portuguesa». Quando as escolas não têm raízes na vida passam á categoria de passado.

A explicação do seu fenómeno não nos parece difícil. Em primeiro lugar V. Ex. foi á plateia de um grupo de actores cheios de prestígio que exerceram sobre o seu espírito então tenro e juvenil um enorme fascínio. Debaixo desta influência V. Ex. pisou o palco e alcançou um triunfo relativo, que o cimentou nos seus processos de tal modo que se moldou a eles. Depois veio a derrocada, a crise, o teatro aos solavancos no mar alto, a água a entrar a jorros, a debandada. V. Ex. deixou de actuar em equipa certa. V. Ex. unia-se a outros elementos raras vezes e por espaços de tempo breves. Semi-isolado, no cucuruto da sua montanha de orgulho e angustia, V. Ex. cristalizou completamente, acarinhando-se, achando-se vítima e mártir, dizendo-se incompreendido e genial. Para resistir a todos esses embates teve V. Ex. de construir uma superpersonalidade de granito, enorme e monumental. E como a crise se mantém, V. Ex. entrincheira-se em si próprio, agarrado com desespero aos métodos que lhe deram sete chamadas ao palco (em 1923) e aquele ramo de flores rubras («Da sua eterna admiradora»).

Convido solenemente V. Ex. a olhar-se de fora do seu orgulho, de lado, da plateia, a observar a forma grotesca e melodramática como pede um copo de água a uma trémula figurante, a ouvir o seu tom de voz quando afirma a sua inocência ou confessa aquele crime esquecido, no fim do doloroso caso de consciência e do quarto acto. Se V. Ex. o fizer, acredite, ficará apavorado ou, no caso de não estar totalmente perdido, soltará uma gargalhada. E então com toda a sinceridade V. Ex. reverá a sua estreita escala de valores. E humilde, com afinho, reconstruir-se-á para a vida e deixará de ser uma caricatura.



Genevieve Page galgou até ao cume de uma montanha nevada para aprender o «squi»

Portugal estará presente no Festival de Cannes

O Secretariado Nacional da Informação anunciou a participação de Portugal no próximo Festival Internacional do Filme, a realizar em Cannes. A representação do nosso País será confiada á película «Sintra», produzida pelo S. N. I. e dirigida pelo cineasta João Mendes.



Um rosto fresco e alegre do cinema sorri para um «caniche» felpudo. Esta jovem que ainda não tem o nome nos grandes cartazes da Broadway ou da Europa, luta pelo triunfo com duas armas admiráveis — a beleza e a juventude. Aparece-nos nesta imagem afagando o seu cão, que é uma mascote. O cinema necessita destas raparigas para tomarem o lugar das «estrelas» famosas a quem nenhum dos maquilhadores do Mundo consegue ocultar a idade avançada

A MAIS PERFEITA MÁQUINA DE BARBEAR



um produto de floresta negra

Boris Trailine

das «Etoiles de France»
disse-nos que a ginástica de barra
se transforma em arte no palco

Mais uma vez o Tivoli apresentou bailado. Se esta iniciativa é sempre louvável, por vezes, muito meritória, temos de reparar que é mais importante ver «ballets» do que ver bailarinos. Nos agrupamentos apresentados esta temporada apenas os «Ballets 1957» de Mircovitch realizaram o objectivo de apresentar «ballets», sobretudo obras modernas; nos outros espectáculos apenas vimos bailarinos tão notáveis como Skibine, Tallchief, Peter Van Dijk, Liane Daydé, Michel Renault, Babilée, Chauviré, Trailine, etc., que raramente dançaram grandes obras: «Annabel Lee», «Odyse», «Le jeune homme et la mort», «Palais de Cristal» e poucos mais.

Agora tivemos entre nós um grupo de bailarinos notáveis em relação aos quais se verifica, em parte, o mesmo drama. Esses bailarinos são: Liane Daydé, Michel Renault, Jo-sette Amiel, Christiane Vaussard e Boris Trailine. Tendo possibilidades de falar sobre bailado com um destes intérpretes, escolhemos aquele que já sabíamos mais consciente nos problemas da sua arte para que a sua lição fosse a mais proveitosa. Apresentamo-nos e a conversa caiu naturalmente sobre as actividades da J. M. Trailine disse ter trabalhado frequentemente para a J. M. Francesas, em recitais-conferências, em que se pretende revelar a génese de um «ballet», e mostrou mesmo desejo de, num futuro, mais ou menos próximo, trabalhar para a Juventude Musical Portuguesa.

Depois deste preambulo, começamos uma série de perguntas a que Boris Trailine respondeu com a maior amabilidade.

—Poderia falar-nos dos problemas da dança clássica, da aceitação ou não da «danse d'école»?

—É impossível dançar sem uma técnica. Só uma artista tão excepcional como Isadora Duncan poderia ter encontrado numa «anarquia» de gestos um elemento de grande riqueza expressiva. Para falar uma língua, é preciso uma gramática, e a «danse d'école» ensina-nos essa gramática. Depois, é preciso compreender e verificar, como a ginástica e as acrobacias da barra se transformam, num palco, em Arte. Este é, aliás, um dos temas dos meus recitais-conferências para as J. M. F.

—Sabemos que dirige, em Paris, uma escola de dança — a Academia Volinine. Quais os seus objectivos como director?

—A Academia Volinine é uma escola de aperfeiçoamento; uma academia para primeiros-bailarinos. Vaussard, Daydé (hoje absolutamente extraordinária e cheia de velocidade), Amiel, etc., trabalham comigo.

—O «ballet» que vimos da sua autoria — «O concerto de Varsóvia» — tem figurinos de Natália Gontcharova. Esta notável artista, depois da morte de Diaghilev, foi como que esquecida, tendo realizado poucos...



Bing Crosby, um dos admiráveis intérpretes do notável filme «A melhor sentença», que ontem se estreou com tão grande êxito nos cinemas São Luis e Alvalade



Uma expressão de Boris Trailine

simos trabalhos, como lhe surgiu a ideia de colaborar com ela?

—Eu e Nathalie somos amigos. Expus-lhe a minha ideia e pedi-lhe que fizesse figurinos. Gontcharova aceitou e o seu trabalho agrada-me plenamente. A si que lhe parece?

—Não podemos deixar de concordar, se bem que nada venham acrescentar à nossa admiração por Gontcharova.

—E que lhe pareceu o «ballet»?

—Vou ser franco, já que os papéis se invertem e sou eu a responder... O tema de um soldado e do seu amor separados e aniquilados pela guerra parece-me não ter encontrado na linguagem clássica uma tradução adequada. Por exemplo, quando o soldado regressa da guerra e encontra a noiva morta, faz duas piruetas; parece-me bem pouco para exprimir o seu natural desespero.

—Sabe, no teatro tudo é convenção. O bailarino não podia tomar as atitudes e movimentos de um desespero real, por arrancar os cabelos e esbracejar desordenadamente. Escolhi a pirueta porque esta pode ter, conforme os momentos, um significado alegre ou desesperado.

—Tem viajado muito...

—...Trabalhado, é mais exacto...

—Está bem; referia-me a «tournée». Aliás, a minha pergunta diz apenas respeito ao seu trabalho em Itália. Todos nós sabemos que a Itália foi um dos grandes centros do bailado do século passado, que neste século entrou em decadência e hoje ressurge. Pode dar-nos um pequeno panorama da dança em Itália?

—De facto, e devido à acção inteligente de Ugo dell'Aca, o bailado teve em Itália um grande incremento. Hoje, porém, as coisas voltaram a piorar porque o Estado reduziu os seus créditos para os teatros. Aqui há dois ou três anos, a Itália, os seus festivais, eram constantemente invadidos pelos grandes nomes da dança que serviam de estímulo e de padrão aos artistas italianos. Hoje, esses contactos são muito reduzidos, e a arte decai, porque um bailarino fica sempre contente por ser o melhor, mas aqui é o melhor entre os piores. Em terra de cegos...

—Quais os seus projectos?

—Trabalhar, sempre trabalhar. De Julho a Setembro, estarei em Espanha, onde farei todos os festivais, integrado na companhia de Jantine Charrat. Como naturalmente o maior problema da J. M. P. para poder contar com o meu trabalho é o que diz respeito aos encargos de viagem, talvez fosse uma boa altura... se é que o período de férias comporta tal sugestão...

—De qualquer modo, obrigado!

—Até à próxima. Os bailarinos também precisam de jantar...

JOSÉ ESTEVÃO SASPORTES

HOLLYWOOD

■ O produtor Jerry Wald contratou Yul Brynner para o principal papel masculino do filme «O grito da fúria», extraído do romance de William Faulkner, que obteve o prémio Nobel de Literatura. A sua parceira será Lee Remick.

■ Selznick está a preparar uma versão musical de «E tudo o vento levou», que vai ser estreada na Broadway no próximo Outono. Brevemente serão iniciados os trabalhos para encontrar dois artistas para os papéis de Scarlett O'Hara e Rhett Butler.

■ Bárbara Nichols foi designada para interpretar um importante papel no filme «10 North Frederick», ao lado de Gary Cooper, Suzy Parker e Diane Varsi.

■ Joan Fontaine vai interpretar, com Rossano Brazzi e Christine Carere, o filme «Um certo sorriso», extraído do romance de Françoise Sagan. A realização será de Jean Negulesco.

■ A produção de Jerry Wald, intitulada «Paixões que escaldam», foi escolhida como o primeiro filme americano para o Festival de Cannes de 1958. Este filme é interpretado por Paul Newman, Joanne Woodward, Anthony Franciosa, Orson Wells, Lee Remick e Angela Lausbary.

■ A corista japonesa Eiko Ando, de 23 anos, foi escolhida para o principal papel feminino do filme «The barbarian», com John Wayne, realizado por John Huston.



No filme «Le dos ou mur», a artista Jeanne Moreau tem, uma vez mais, possibilidade de mostrar as suas qualidades de comedianta

O PRIMEIRO FILME

feito a cores no Brasil

O primeiro filme brasileiro a cores que será apresentado ao público no próximo mês de Abril, intitula-se «Rebelião em Vila Rica» e descreve a reacção de um grupo de estudantes contra os actos prepotentes de um director arbitrário. A acção da película decorre na antiga capital de Minas Gerais—Ouro Preto—e tem como cenário o antigo Palácio dos Governadores. Todo o casario secular da cidade, hoje considerada monumento histórico, aparece no filme, cuja adaptação, diálogo e planificação são da autoria dos irmãos Santos Pereira, que durante alguns anos estudaram Cinema em Paris.

TRENET

argumentista

O popular cançonetista francês Charles Trenet escreveu o argumento para um filme de desenhos animados que será realizado por Paul Grimault. O filme intitular-se-á «Dodo manières».



A cantora Glória Lasso, um dos maiores nomes do «music-hall», deixa Paris a caminho de Barcelona

O Prémio da Crítica

Não existe, no plano da crítica cinematográfica nacional, uma coordenação de esforços e de vontades visando objectivos comuns. Impõe-se fortalecer e valorizar as dispersas expressões individuais num feixe único.

Por outro lado, enquanto nos outros países os diversos filmes são realçados por distinções de toda a espécie — prémios, louvores, etc. — eles passam entre nós sem que a Crítica exerça esta mesma missão — premiar. Premiar, não apenas pelo louvor expresso nas colunas da imprensa — que é rapidamente esquecido — mas por um distintivo visível e único — o «prémio» próprio dito.

Por isso, propomos a criação de um Prémio da Crítica. O prémio seria concedido por um júri idóneo e criteriosamente escolhido. Deste júri fariam parte os que, pela sua actividade, se encontram ligados à crítica cinematográfica, isto é, aqueles que perante o público assumem a difícil missão de julgar. Isto, é evidente, conferirá ao filme escolhido uma dignidade e um brilho novos, não apenas no plano estritamente português, mas internacional. Não são já as vagas e desencontradas opiniões desta ou daquela facção, por vezes tendenciosas, mas a própria Crítica, uma e concentrada que, pela voz dos seus representantes, se pronuncia a favor ou contra.

Cumpramos ainda realçar outro aspecto benéfico desta iniciativa. Pela união de pontos de vista, pela troca de impressões, pelos debates que certamente se seguirão, registar-se-á uma benéfica agitação no meio cinematográfico nacional, um surto novo de ideias e problemas. O Prémio da Crítica será uma realização brilhante e uma força nova. Constituirá uma consciência atenta e inteligente frente às obras filmadas que vão surgindo. Não escutando solicitações desta ou daquela corrente, liberto de todo e qualquer condicionalismo, actuando com energia e honestidade, vai conferir à Crítica um papel da maior importância, esclarecerá o público, recompensará dignamente as verdadeiras obras de arte.

Esta realização deverá merecer, da parte de todos aqueles que estão ligados às coisas do cinema, uma atenção e uma colaboração activas e diligentes. Porque, longe de se confinar aos críticos, o Prémio da Crítica interessa a todos. Porque se pretende servir o Cinema, o bom Cinema, valorizá-lo e realçá-lo ante o nosso público, chamar a atenção para o que é verdadeiro e belo, recompensar todos os esforços honestos e dignos para um cinema sempre melhor.



Três jovens actores do cinema francês, a bela heroína, o másculo herói e o frágil cómico (trilogia clássica), escondem-se debaixo da mesa no filme «Il est fou»

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

QUA DO NORTE, 8 - LISBOA

FORD-FK AGORA COM

- GRANDE FACILIDADE DE MANOBRA
- GRANDE VERSATILIDADE
- GRANDE RENDIMENTO
- BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO

UM VEÍCULO PARA CADA FIM

FURGONETA-MIXTA P/ 6 E 9 LUG.
CHASSIS C/ CABINE • PICK-UP
AMBULÂNCIA



Apoiada pelo Serviço Ford

Sem aumento de preço!...

CONCESSIONARIOS
FORD EM TODO O PAÍS

LINCURI, L.D.A.

◀ EM LISBOA ▶

STAND MODERNO

AV. DA REPÚBLICA, 32-A • TEL. 777091/2/3

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 49669
RUA JOÃO SARAIVA, 13 • TEL. 777566

Sente-se assim?



É porque precisa de
vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.

Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão. Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delícia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL



Unico Agente Distribuidor em Portugal

J. CANDIDO DA SILVA — LISBOA — PORTO

O LIVRO MÁGICO DA DONA DE CASA



Quando a DONA DA CASA precisa adquirir qualquer artigo especializado, saber quais as casas que vendem este ou aquele produto, ou onde pode encontrar as melhores marcas,

é NA LISTA CLASSIFICADA PAGINAS AMARELAS DA LISTA TELEFÓNICA que, como POR ENCANTO, logo encontra por onde escolher e a quem interrogar sobre QUALIDADES — PREÇOS e CONDIÇÕES.

A boa DONA DE CASA, não dispensa ao pé de si, como auxiliar da SUA VIDA DOMÉSTICA a LISTA CLASSIFICADA PAGINAS AMARELAS DA LISTA TELEFÓNICA. Tão ÚTIL COMO UM BOM LIVRO DE COZINHA, OU A AGENDA DO LAR.



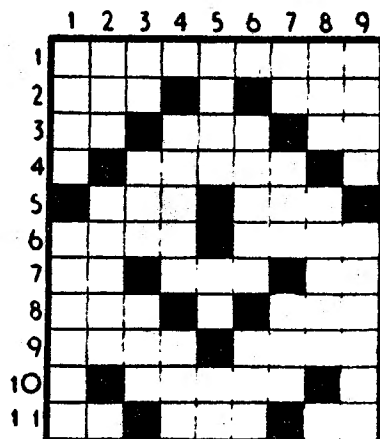
A. C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

Feiras internacionais

AUSTRIA — Viena (de 9 a 16 de Março de 1958).
ITALIA — Verona (de 9 a 17 de Março de 1958).

Pedidos esclarecimentos: na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio); no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia), telefone 864181.

Palavras cruzadas

Problema n.º 1178
(COM PROVERBIO)

HORIZONTAIS: 1 — Agua-forte. 2 — Alcool de melão. Gemidos. 3 — A ti. Falso (ind.). Artigo definido. 4 — De preferência. 5 — Textualmente. Natural de Java. 6 — Em casa. Elevada. 7 — Preposição. Isolados. Comparecer. 8 — Fluido. Aeriforme. Vazia. 9 — Gastam. Estavam. 10 — Dava latidos. 11 — Apenas. Pelos de certos animais. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1 — Habilidade. Percas a vista. 2 — Pronome relativo. Carumas. 3 — Certo. Gemidos. Chiste. 4 — Mamíferos felinos. Assim que. 5 — Fundação Nacional de Alegria no Trabalho. (abrev.). Artigo definido. Alto aí! 6 — Observes. Aqui está. 7 — Ba-tráquio. Ilha do Atlantico. Agora. 8 — Irmã do pai. Antiga cidade da Africa onde se matou Catão depois da derrota de Thapsus. 9 — Catafalco. Fios metálicos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 1177

HORIZONTAIS: 1 — Adia. Caro. Te. Avó. 3 — A. CARNE. 4 — Dão. DE. 5 — LOBO. Cem. 6 — Apeireva. 7 — Pai. Doas. 8 — As. Fui. 9 — DENTE. 10 — Avisara. 11 — Alia. Laia.

VERTICAIS: 1 — Ata. Lapas. 2 — DE. Copas. Al. 3 — Bei. DVI. 4 — Amador. Feia. 5 — Rã. Uns. 6 — Cano. Edital. 7 — Ave. CAO. Era. 8 — Rô. Devas. Ai. 9 — Le-mos.

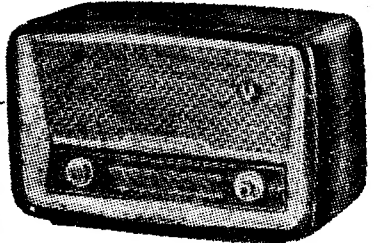
Proverbio: A CARNE DE LOBO DENTE DE CÃO.

GOLDY

A ULTIMA GRANDE CRIAÇÃO DA MARCA

SCHAUBLORENZ

Com característica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com REGISTOS DE SOM, UKW-FM, efficientissima e ESCALA PORTUGUESA. Esc.: 2.590\$00

PARA FESTINAS FRACAS, PEQUENAS OU POUCO ABUNDANTES



TACYDIL

O mais eficaz revigorador das pestanas, moderno e prático tratamento pelo qual a mulher moderna consegue dar aos olhos um encanto novo, natural e fascinante. TACYDIL, faz crescer e facilita a ondulação das pestanas. A venda na Perfumaria Zinália — Rua Augusta, 180. Pedidos à cobrança sem aumento de preço a PROD. BELEZA DILENA Trav. Guarda Joias, 18-1. — Lisboa-3

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A senhora Pritchard entrou no banco e preencheu o cheque para levantar oitocentos dólares.

—«Assim sobram doze dólares para Fred» — disse de si para si. — «E são doze dólares mais do que ele vale! Deus bem sabe que, de qualquer maneira, o dinheiro é meu! Ganhei-o nesses nove anos, tomando conta da casa, deixando que ele me beijasse algumas vezes, quando eu não tinha vontade nenhuma, segurando-lhe a cabeça, se ele tinha as suas resacas... Oitocentos dólares por nove anos de tudo isso!».

Bem! Suzana Pritchard agora não trabalha mais por conta de culi. Tem outros planos, como por exemplo: tomar, hoje mesmo, o comboio para Reno, a cidade dos divórcios.

Colocou-se na «bicha», diante do caixa-pagador. E, enquanto esperava, começou a recordar o dia em que ela e Fred abriram a conta ali no banco. O dinheiro só seria levantado em caso de incêndio, inundação, ou qualquer acidente imprevisível e inevitável. Ora, não tinha havido enchentes nem qualquer acidente inevitável. Não houvera incêndio — a não ser um que Fred ateara com aquela loira esbelta que trabalhava no seu escritório.

Afinal, quem pensava ele que era — algum galã de cinema? Ou ele não percebia como se torna difícil um homenzinho paqueto, que já vai ficando careca, visto na companhia de uma loira vinte anos mais nova? Ele viria a descobri-lo, mais cedo ou mais tarde! Era só esperar até que a «garota» criasse bolhas nos pés, de tanto andar pelo mercado, «procurando» esticar dois dólares para renderem cinco...

Abriu a caderneta e foi folheando até a última página. Lá estava: cem dólares, retirados na semana passada. Pensaria o Fred que ela iria naquela história da reparação do radiador do carro? Não sabia ele que era só telefonar para a oficina e informar-se? Se queria comprar uma mala de pele de crocodilo para a tal loira, por que não lhe disse logo?

Folheou a caderneta ao contrário, até a primeira página. 1940, Junho 2 — duzentos dólares. O seu primeiro depósito: tudo quanto possuíam, depois de paga a mobília.

O depósito seguinte foi em Dezembro — duzentos e cinquenta dólares. A gratificação de Fred, pelo Natal.

1941, Janeiro 3 — retirada, cinquenta e cinco dólares. Para pagarem as despesas com a festa do Ano Novo. Fred extravaganciara dez dólares na compra de uma orquídea. Ainda se lembrava bem do que ele dissera quando lhe pregou

Semana Santa em Braga

DE 2 A 7 DE ABRIL

Excursão religiosa, cultural e recreativa a preço módico

Inscrições e programas na

AGÊNCIA ORBIS

RUA DO TELHAL, 4, 3.º D.T.O. Tel. 23066

A caderneta do Banco e a loira

Texto integral
do conto de
Billy Rose

ao peito: — «Os floristas deviam fazer greve contra você. As flores, em você, tornam-se tão insignificantes!».

1941, Março 11 — retirada, trezentos e cinquenta dólares. Para pagar a operação à mãe dela. Ainda que Fred não gostasse lá muito da sogra, portara-se como um autêntico cavalheiro.

Depois os lançamentos entre 1942 e 1943. Aumentando um pouquinho, diminuindo outro tanto. Embora as comissões nas vendas de Fred regulassem por setenta e cinco dólares cada, nunca sobrava muito depois de se pagar uma coizinha aqui, outra ali.

1944, Maio 14 — retirada, trezentos dólares. Quando ela já pensava que Fred esquecera o seu aniversário de casamento, foi encontrar, de surpresa, as passagens do avião junto da sua chavena de café.

Aquela semana delirante em Havana... a noite em que ele escorregou e caiu em cheio, quando tentava dançar a rumba...

1945, Fevereiro 2 — depósito, mil dólares. Bons tempos! Fred conseguira um bom contrato e aqueles mil dólares eram só de comissão extraordinária.

1947, Março 11 — retirada, duzentos dólares. O dinheiro que mais mal haviam gasto! Ela queixara-se de que o serviço da casa lhe prejudicava a saúde, e mudaram-se para um hotel a menos de cinco quarteirões de distância. Uma semana inteira com o café, logo de manhã, no quarto, todos os dias; jantar no «grill» e nem um prato sujo no tanque da cozinha! Ele prometera-lhe uma semana assim, todos os anos. Ela, porém, nunca o tomara a sério...

Nos primeiros dias, aquilo foi formidável, mas quando chegou a sexta-feira, já estava com saudades da casa.

1948, Outubro 9 — retirada, cento e vinte dólares. Ela dissera a Fred que eram para o dentista. Charlie Bender, o rapaz com quem ela estivera prestes a casar-se, tinha chegado e telefonara-lhe a convidá-la para um «cocktail». Gastara dinheiro na compra de um vestido e no cabeleireiro, e tranquilizara a consciência convencendo-se de que uma mulher deve preparar a melhor das aparências para uma ocasião dessas. E valera-lhe a pena! Era bom saber que uma mulher casada, de meia-idade, ainda podia fazer com que um homem a olhasse da maneira como Charlie a olhara naquele dia!

A senhora Pritchard relanceou por alto os depósitos e levantamentos de 1948 e do ano seguinte. Interessante: como nove anos podiam resumir-se a alguns números registados numa pequena folha de papel.

AUTOMOVEIS
novos e usados. Auto-Boavista. Lda R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.



serviço oficial

VOLKSWAGEN

AGENTE NO DISTRITO DE LISBOA

MARIO BAPTISTA COELHO, L.ºA

33, RUA S.º TO ANTÓNIO, À ESTRELA

L I S B O A

APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSÓRIO

Técnico em Prótese Auditiva

Avenida Almirante Reis, 229, 4.º E. — LISBOA

Telefone 723331

quena caderneta! Bem! agora estava tudo acabado — e Fred bem o merecia! Imaginem: dando um pontapé em tudo quanto tinham construído juntos, só para se tomar ares importantes com uma loira! E o pior de tudo é que ele nem gostava da pequena! Ele mesmo o confessara, e ela sabia que era verdade.

Então que é que ele pretendia provar? Que barrigudo ou não, ainda era capaz de fazer figura junto das «garotas»? Talvez fosse isso...

Sim! «era» isso mesmo! Pensando bem, fora a mesma coisa quando ela toda se enfeitou para Charlie Bender. E sorriu ao pensar em como Fred e ela eram parecidos: recusando-se a ficarem para trás, remando sempre contra a maré.

—Que deseje, minha senhora? — perguntou-lhe o «caixa».

A senhora Pritchard hesitou, mas apenas por um segundo, e disse:

—Faça o favor de me trocar esta nota de dez por duas de cinco!

«Te Deum» solene

pelo aniversário

da entronização do Papa

Comemorando o 19.º aniversário da entronização de Sua Santidade Pio XII, celebra-se hoje, às 18 horas, um solene «Te Deum» na Sé Patriarcal. Presidirá o sr. cardeal-patriarca. O sr. Presidente da República faz-se representar pelo coronel Bento da França, chefe da sua Casa Militar, e o Governo pelos ministros da Justiça e dos Negócios Estrangeiros, e pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional, assistindo, também, membros do corpo diplomático e outras altas individualidades.

Procissão do Senhor dos Passos de Belém

Na igreja de Santa Maria de Belém proceder-se-á amanhã, às 19 horas, à cerimónia da lavagem e investidura da túnica do Senhor dos Passos de Belém, a qual será, depois, conduzida processionalmente para o transepto, onde ficará exposta à adoração dos fiéis.

No domingo sairá a procissão, que percorrerá o seguinte itinerário: Largo dos Jerónimos — Rua de Belém — Praça Afonso de Albuquerque — Calçada da Ajuda — Largo do Museu Agrícola do Ultramar — Rua João de Castilho — Travessa da Memória — Calçada do Galvão — Largo dos Jerónimos — celebrando-se diante do templo a cerimónia do encontro. Seguir-se-á o sermão do Calvário pelo rev. dr. Joaquim António de Aguiar.

Procissão do Senhor dos Passos, em Évora

EVORA, 11. — No domingo, sairá da igreja da Casa Pia a tradicional procissão do Senhor dos Passos, organizada pela respectiva Irmandade e que percorrerá os «passos» da cidade.

Esta procissão é uma das mais solenes que desfilam pela cidade.

UNIÃO NACIONAL

Na sessão de hoje, às 21 e 45, do Centro de Estudos Político-Sociais, da União Nacional, o sr. dr. Alberto Pena Monteiro ocupará-se do tema «As sociedades cooperativas de consumidores — possibilidades e limitações».

Não beba

Uma Aguardente qualquer
Experimente e exija

BOTELHA

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

Começaram em Mafra os cursos de lactícinios ded ca os à juventude

MAFRA, 11. — Nota-se novamente grande satisfação entre as famílias rurais do concelho, produtoras de leite, que desde há cerca de seis meses estão a receber 2\$20 por cada litro do produto e agora, os bonus que constituem o lucro anual da respectiva cooperativa, o qual, este ano, atinge um total de cerca de 1.500 contos. A distribuição dos bonus, que nesta quadra tem inapreciável valor, pois estamos na época do pagamento das contribuições ao Estado e à Câmara Municipal, está a ser efectuada, pessoalmente, pela presidente da cooperativa leiteira, sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Botelho, que aproveitou esta jornada fatigante para ouvir de cada um dos seus consócios as queixas ou reclamações que porventura tivessem de fazer-lhe sobre o funcionamento dos importantes e complicados serviços da cooperativa. Aquela senhora, porém, tem sido, por toda a parte, alvo de significativas e entusiásticas manifestações de apreço, que muito a confortaram depois das críticas à sua administração feitas por quatro consócios, dentre mais de 2.000 que assistiram à última assembleia geral.

Entretanto, começaram ontem na vila de Mafra e povoações do Gradi, Enxara do Bispo e Sobral de Abelheira, os cursos de lactícinios da M. P. ensaiados há pouco na região de Aveiro e inaugurados neste concelho, que foi escolhido para tal fim por ser o mais bem organizado quanto à produção leiteira. Os cursos, que funcionam duas vezes por semana, têm a colaboração da Junta dos Produtos Pecuários e o patrocínio da cooperativa, e destinam-se aos filhos dos associados. Hoje, começam os cursos nas povoações de Alcaniga e Sobreiro e, amanhã, nas de Milharado e Montejunto.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

O sr. major Rogério de Paiva Cardoso e sua esposa, sr.ª D. Arminda dos Reis Pires Paiva Cardoso, pediram a mão da sr.ª D. Maria Vitória Chamigo Heitor, para seu filho, sr. Jorge Alberto Pires de Paiva Cardoso, funcionário da S. A. S. A noiva é filha do sr. António Chamigo Heitor, funcionário superior da mesma companhia, e da sr.ª D. Candida Chamigo Ribeiro Heitor. O enlace matrimonial celebra-se brevemente.

DE VIAGEM

Com sua esposa chegou de Paris o sr. António da Silva Braga, proprietário da casa Gardénia, do Chiado.

—Partiu para Cabo Verde, em visita à sua casa comercial, o sr. Vargas Borja Barbosa Mendes, filho do comerciante sr. Sérgio Barbosa Mendes.

Lavrador morto

por uma camioneta

ALBERGARIA-A-VELHA, 11. — No sítio do Alto de Fradelos (freguesia da Branca) ocorreu um desastre de viação que causou a morte do proprietário e lavrador daquela freguesia, sr. Joaquim da Costa Mortágua, de 60 anos, quando seguia à frente do seu carro de bois, o qual embateu violentamente numa camioneta de carga da União Exportadora do Chelo-Penacova, proveniente das Fábricas Calma Pulp. Lda. Um dos animais teve de ser abatido e o outro ficou ferido.

Concurso público

No Ministério das Obras Públicas, procedeu-se esta tarde à abertura das propostas do concurso público para a arrematação de empreitada de execução de galerias de pesquisa e captação de águas para o abastecimento do Hospital-Colónia Agrícola Psiquiátrica de Lorrão. A base de licitação era de 146 contos.

EMPRESTA-SE DINHEIRO

Sobre penhores. Rua dos Sapateiros, 115 — 1.º, Esq.

His Master's Voice

APRESENTA O SEU
NOVO GIRADISCOS
de
QUATRO VELOCIDADES
COM AMPLIFICAÇÃO
INCORPORADA



- É absolutamente independente, pois não necessita de ser ligado ao rádio
- Toca discos de todas as velocidades (16, 33, 45 e 78)
- Maleta de moderno aspecto e sólido acabamento
- Excelente qualidade sonora.

Custa apenas 1.400\$00

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L. DA

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA



EXCURSÕES

Vila Viçosa e Évora

Domingo, 16 de Março

Visitando: PALACIO DUCAL e CIDADE MUSEU
PREÇO 100\$00

Serra da Estrela

(NEVE)

Nos dias 15 e 16 de Março

(Sábado, Partida às 14 h.) — PREÇO 150\$00

Visitando: COIMBRA, BUÇACO, SANTA COMBA DÃO, GOUVEIA,
PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHA, CASTELO
BRANCO e ABRANTES

FÁTIMA MISSA

DOMINGO, 16 DE MARÇO — PREÇO 80\$00

VISITANDO

BATALHA — ALCobaça — NAZARÉ

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Telefone 861034
Cab. 2 e 3 — LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO ORIENTE

N/M «ALENQUER»

A sair em fins de Março

para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO esca-
lando previamente os portos do Norte da Europa

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA GERAL

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438 e 22439



*Seja económico;
use as nossas camisas.*



ETIQUETA DE GARANTIA



A MINHA MULHER E A CRIADA
SÃO AMBAS EM CONCORDAR
QUE AS CAMISAS DA MODERNA
NÃO CUSTAM NADA A PASSAR

NAS MELHORES POPELINES INGLÊSAS, DESDE 110,00 A 220,00

*Camisaria
Moderna*
ROSSIO, 110 - LISBOA

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114

Pratos regionais
Caldeirada à Sorraia
Ensopado de Enguias
Lampréia à moda da casa
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca à Coruja
e fandango regional
animado com folclore

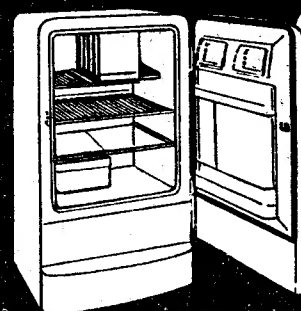
TORRES NOVAS



**Manuel João Ferreira
Mendes Senteiro
FALECEU**

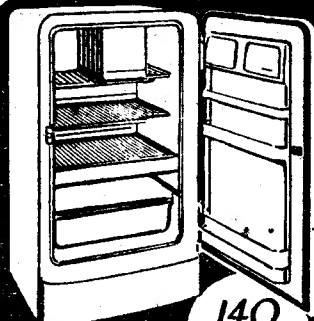
CONFORTADO COM OS SACRA-
MENTOS DA SANTA MADRE
IGREJA

João António Mendes Senteiro,
José Eduardo Araújo Mendes Sen-
teiro, mulher e filho, Maria Ma-
tilde Mendes Senteiro de Souto e
Pires, marido e filhos, Amílcar Ro-
drigues Senteiro, mulher e filhos,
ausentes, José Robalo Mendes Sen-
teiro, mulher e filhos, Filipe Men-
des e mais família, participam o
falecimento do seu querido filho,
irmão, cunhado, sobrinho, primo
e parente, e que o seu funeral se
realiza amanhã, pelas 12 horas e
30, da sua residência para a igreja
de S. Tiago, donde, após missa de
corpo presente seguirá para o ce-
mitério desta vila.



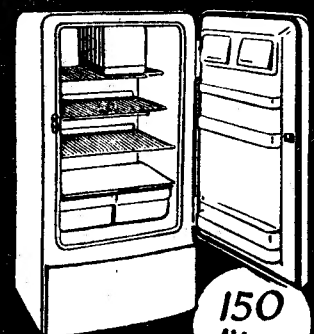
120
litros

ESC. 5.900\$00



140
litros

ESC. 6.300\$00



150
litros

ESC. 6.800\$00

LIEBHERR

OS MAIS MODERNOS
FRIGORÍFICOS ALEMÃES

3
MODELOS QUE SÃO TRÊS MARAVILHAS:
120, 140 e 150 LITROS DE CAPACIDADE
A PREÇOS RIGOROSAMENTE FIXOS E
EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

OS FRIGORÍFICOS **LIEBHERR**
SÃO GARANTIDOS POR 5 ANOS.
POSSUEM GRANDE CAPACIDADE DE
ARMAZENAGEM, CHAVE NA PORTA,
ACABAMENTO IMPECÁVEL
LUZ AUTOMÁTICA, ETC.

TAMBÉM PODEM SER VENDIDOS COM
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consumo insignificante de corrente

VEJA HOJE MESMO OS FRIGORÍFICOS
LIEBHERR
NO STAND DOS REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUEGA, L. DA
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Portugal em Genebra», publicava o dr. Marques Guedes no «Primeiro de Janeiro» um artigo de que o «Diário de Lisboa» transcrevia o último período: «Sempre neste País, em certos lances históricos, desde o constitucionalismo, se têm chocado as duas correntes e orientações opostas das economias e do equilíbrio financeiro, que é, momentaneamente, a dos sacrifícios, dolorosos por vezes mas sempre redentores, e a da chamada política de fomento, que desde Fontes julga o País salvo quando é possível irrigá-lo de libras investidas no desenvolvimento das obras públicas. A política que neste momento preconizamos, a política da prata da casa, é a única que pode convir-nos—concluiu o «Diário de Lisboa», no dia 12 de Março de 1928.

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, meia hora americana; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—A's 19, concerto pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20, palestra da série «Defesa Nacional»; 20, jornal sonoro; 20 e 15, música de filmes; 20 e 40, conversando sobre... Leite de Vasconcelos, da comemoração do centenário do seu nascimento, com o dr. Pava Boléu, prof. da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; 21, junção dos emissores; 21 e 15, varanda da Europa; 21 e 30, programa pela Orquestra de Concerto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que colabora o pianista José Carlos Picoto; 22 e 15, teatro das comédias: «A Moral e o Acaso», de Tristan Bernard, numa adaptação de Rui Pilar, interpretado por Maria Cristina, Alvaro Benamor, Fernando Gusmão, António Palma, Jacinto Ramos e Santos Gomes; 22 e 47, a orquestra

de Sidney Torch; 22 e 55, fantasia musical; 23 e 20, danças, transmitidas do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—A's 19, «Quarteto em ré menor», de Wolf, pelo Quarteto New Music; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 4», de Mahler, pelo soprano Ritchie e a Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdão, dirigida por Van Beinum; 21, junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento; 21 e 20, o compositor do mês: Ravel, pelo prof. Mário Simões Dias; 21 e 50, «Ah! Não deixaste que te beijassem», da ópera «Salomé», de Strauss, pelo soprano Goltz, meio soprano Piumacherw, Windgassen e a Orquestra do Estado de Wurttemberg, sob a direcção de Ferdinand Leitner; 22 e 10, concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, 1.º programa dos concertos, pelos laureados no Concerto Internacional de Violino, «Henryk Wieniawski», em gravações cedidas pela Radiodifusão de Varsóvia; 23 e 30, Final da cantata cénica «Carmina Burana», de Carl Orff, pelo soprano Trötschel, baritone Hoppe e Braun, coro infantil masculino, coro e orquestra da Rádio da Baviera, sob a direcção de Eugen Jochum.

RADIO CLUBE—A's 17, Hot Club; 17 e 31, mah-jong; 17 e 45, conjuntos instrumentais; 18, fados e guitarradas; 18 e 30, conjuntos vocais; 18 e 45, interlúdio feminino; 19, imagens por música; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, canções; 20 e 35, variedades; 23 e 15, império do ouvinte; 23 e 30, Yma Sumac; 23 e 45, agenda

— meteorologia e sismologia; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar—A's 18 e 23, Ken Griffin; 18 e 45, trechos recreativos; 19 e 15, o homem do dia; 19 e 30, isto é Portugal; 20, boletim informativo; 20 e 20, ritmos e melodias; 20 e 45, música de Espanha; 21, noticiário; 21 e 15, acordeões; 21 e 30, vamos contar uma história; 22 e 45, conjuntos ligeiros; 23, selecções radiofónicas; 0, ritmos de baile do Hotel Cibra.

RADIO RENASCENÇA—A's 18 e 30, terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra de Philip Green; 19 e 45, palestra, pelo inspector António Leal; 20, música e vozes portuguesas; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, lugares a concurso; 21 e 35, canta Agostinho dos Santos; 21 e 50, música e músicos da América; 22 e 20, opereta; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

SAO

Hoje, às 20 e 45, Abertura da emissão; 20 e 47, noticiário do País e do estrangeiro e actualidades nacionais; 21, transmissão directa do jogo de basquetebol Barreirense-Real Madrid para o Torneio dos Campeões da Europa, realizada do ginásio-sede do F. C. B., no Barreiro; 22, o filme de fundo norte-americano «Coração de Leão»; 23 e 30, ultimas notícias; 23 e 35, fecho da emissão.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	940\$00	940\$00	940\$00	Illa do Principe	—	—	—
Cons. 3 % T. 10	978\$00	978\$00	978\$00	Incomati	—	3.250\$00	3.500\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021\$00	1.020\$00	1.022\$00	Mocambique	160\$00	159\$00	160\$50
Centenários 4 % 1940	2.235\$00	2.235\$00	2.240\$00	Zambézia	155\$50	155\$00	157\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Diamantes T 100	725\$00	720\$00	725\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Lobito T 10	—	1.700\$00	1.770\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	—	C.ª Diversas			
Externo 1.ª série	—	1.175\$00	1.185\$00	Cimentos Tejo	—	590\$00	650\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.185\$00	Cimentos Leiria	—	500\$00	550\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—	Crédito Predial	45\$00	44\$50	45\$50
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Industrial Aliança	—	300\$00	310\$00
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	—	Portugal e Colónias	—	410\$00	416\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.302\$00	—	Nacional Navegação	1.560\$00	1.550\$00	1.600\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	168\$00	—	Colonial Navegação	1.155\$00	1.150\$00	1.160\$00
Obrigações				Port. de Celulose	2.140\$00	—	—
Aguas Lisboa 5 %	—	510\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	108\$00	Port. de Tabacos	345\$00	344\$50	345\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	922\$00	921\$00	922\$00	Tabacos de Portugal	776\$00	775\$00	780\$00
Gás Elect. 4 %	950\$00	950\$00	—	Sacor	3.710\$00	3.700\$00	3.720\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	961\$00	959\$00	962\$00	Aguas, Electricidade e Gás			
Gás Elect. 5 %	1.006\$00	1.005\$00	1.007\$00	Aguas Lisboa 1934	—	—	300\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84\$00	85\$00	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	—	Elect. das Beiras	1.265\$00	1.265\$00	1.280\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91\$00	—	Gás e Electricidade	300\$00	299\$50	300\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	93\$00	96\$00	H. Alto Alentejo	145\$50	145\$00	145\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	101\$00	H. E. Cávado	—	1.255\$00	1.265\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	—	H. E. Zézere	1.270\$00	1.260\$00	1.275\$00
Metropolitano	1.016\$00	1.016\$00	1.017\$00	Nac. de Electricidade	1.265\$00	1.260\$00	1.270\$00
Acções				União Elect. Port.ª	229\$00	229\$00	233\$00
Bancos				GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS			
Alentejo	—	—	450\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
Angola	—	705\$00	720\$00	PAISES		COMPRA	VENDA
Espirito Santo	—	8.700\$00	—	Africa do Sul	78\$50	80\$00	—
Lisboa & Açores	3.470\$00	3.460\$00	3.480\$00	Alemanha	6\$77	6\$92	—
Portugal	—	—	2.120\$00	América:		—	—
Ultramarino	1.565\$00	1.565\$00	1.570\$00	Dólares de 1 e 2... ..	28\$30	28\$60	—
Seguros				Dólares de 5 a 20... ..	28\$50	28\$80	—
Mundial	—	560\$00	585\$00	Dólares de 50 a 1000... ..	28\$50	28\$80	—
Nacional	—	—	—	Argentina	\$72	\$76	—
Sagres	—	—	—	Austria	1\$09	1\$14	—
Tagus	—	—	—	Bélgica	\$57,2	\$58,2	—
Soberana	—	1.150\$00	—	Brasil	\$25,5	\$27,5	—
C.ª Ultramarinas				Canadá	28\$80	29\$30	—
Ag. Casseque	1.790\$00	1.780\$00	1.795\$00	Congo Belga	\$56	\$57	—
Ag. das Neves	—	830\$00	870\$00	Dinamarca	4\$05	4\$25	—
Agric. Colonial	—	681\$00	720\$00	Espanha	\$51,3	\$52,8	—
Açúcar de Angola	—	2.300\$00	2.450\$00	França	\$61,5	\$63,5	—
Boror	410\$00	406\$00	415\$00	Holanda	7\$40	7\$70	—
Cabinda	—	230\$00	260\$00	Inglaterra	79\$50	81\$00	—
Cadá	—	4.300\$00	—	Itália	\$04,5	\$04,7	—
Colonial do Buzi	294\$50	294\$00	295\$00	Marrocos	\$06,1	\$06,4	—

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

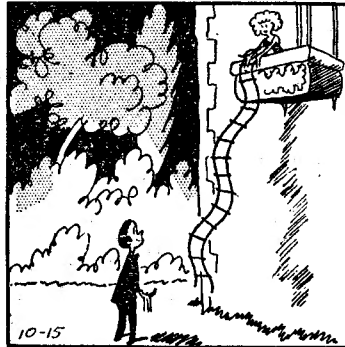
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

ELE & ELA



— Limpe os pés...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS

(T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está muito nublado a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco a Sul, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste da Madeira.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, —2°; Portalegre e Porto, 5°; Lisboa, 9°; Faro, 10°; e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS

(T. M. G.) DE AMANHÃ — A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela—Céu geralmente muito nublado, vento fraco, tornando-se moderado de Oeste. Agudeiros nas regiões montanhosas.

A Sul do referido sistema — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco.

Subida de temperatura.

FEMERIDES

No dia 12 de Março de 1940 foi assinado em Moscovo o tratado da paz russo-finlandês.

A LEI EM QUE VIVE

Se forem dois ou mais os autores da invenção, os direitos que da patente lhes advém serão regulados, salvo convenção em contrário, pelas disposições da lei civil relativas à propriedade comum — (Cód. Prop. Industrial, art.º 13.º).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de

Benfica, 529-594. Tel. 780092; Vitex

— Estrada de Benfica, 373-B. Tel.

780548; Curie — Avenida Madame

Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de

Matos — Rua Neves Costa, 33-35,

Carnide, Tel. 780181; Baptista —

Rua Francisco Tomás da Costa,

3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros

— Rua do Lumiar, 122-124, Tel.

779332; Rio de Janeiro — Avenida

Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409;

Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B,

Tel. 777282; Belmar — Avenida de

Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia

— Avenida Padre Manuel da Nóbrega,

5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel.

727300; Central do Areeiro — Ave-

nida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820;

Cardote, Lda. — Avenida Visconde

Valmor, 28-A/B/C, junto à Avenida

da Republica, Tel. 772291; Santa

Maria — Avenida 5 de Outubro,

283-A, Tel. 763016 (Próximo à Ave-

nida 28 de Maio); Bairro Azul

(Do) — Avenida Ressano Garcia,

7-A, Tel. 51451; Sousa Martins —

Rua Sousa Martins, 25 (ao Mata-

douro), Tel. 53468; Ascensos, Lda.

— Rua J. lote 48, Bairro da Encar-

nacção, Tel. 388172; Freitas — Rua

Zófimo Pedrosa, 11-13, Tel. 381136;

Banha — Estrada de Chelas 173-

175, Tel. 382241; Marluz — Calça-

da da Picheleira, 140-B/C, Telef.

720703; Brito — Rua do Vale de

Santo António, 7-9, Telef. 840125;

Anunciada — Rua do Vigário, 74,

Tel. 23760; Progresiva — Rua de

Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Di-

mar — Rua Conde de Monsaraz,

17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua

Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança —

Avenida Almirante Reis, 145-B/C,

Tel. 50487; Renascença — Rua Da-

masceno Monteiro, 104-A-B, Tel.

831504; Magalhães — Avenida Al-

mirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479;

Vieira Borges — Rua Alexandre

Herculano, 28, Tel. 40536; Impar-

cial — Rua General Taborda, 28,

Tel. 680931; Almeida — Rua Silva

Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio

— Rua Francisco Metrass, 59, Tel.

663349; Aurélio Rego — Calçada

da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom

Sucesso — Rua Bartolomeu Dias,

63, Tel. 611454; Lídia Almeida —

Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318;

Santo Amaro — Rua Filinto Elísio,

29-A/B, Tel. 637070; Probidade —

Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone

638589; Infante Santo — Rua do

Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do

Nascimento — Calçada do Marquês

de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; An-

drade, Lda. — Rua do Alecrim, 125,

Tel. 23446-A; Oliveira — Rua D.

Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões

Pires — Rua da Prata, 115, Telef.

32350; Internacional, Lda. — Rua

Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—

Austria Email

Painéis verdes de pressão



O pacto do Mediterrâneo Ocidental e a hipótese de uma reunião ao mais alto nível foram debatidos na Conferência da S.E.A.T.O. em Manila

MANILA, 12 — Apenas quatro delegados falaram esta manhã na sessão da Conferência da S. E. A. T. O., que findou às 12,10 locais. Foram eles Selwyn Lloyd, Felixberto Serrano, Walter Nash e Richard Casey, ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, das Filipinas, da Nova Zelândia e da Austrália.

Nos trabalhos de hoje procedeu-se à aprovação do relatório apresentado pelos conselheiros militares da organização. Os delegados iniciaram o exame de questões políticas, cuja discussão decorrerá pela tarde, na sessão marcada para as 14,40, em que serão oradores Christian Pineau e Foster Dulles.

Crê-se saber que nas conversações «confidenciais» de hoje entre Dulles, Pineau e Selwyn Lloyd, o projecto de pacto do Mediterrâneo ocidental de Félix Gaillard, bem acolhido pela delegação americana mas que ocasionou várias reservas por parte dos Britânicos, será longamente discutido. Os Três Grandes abordaram também a questão da conferência ao «mais alto nível», que será examinada de uma maneira geral, insistindo os Ingleses em

que não se ponha de lado nenhum factor que leve a um acordo acerca das condições previstas. Os três ministros discutirão igualmente, em pormenor, os meios de acalmar os receios dos Asiáticos, membros da S. E. A. T. O., que crêem insuficiente o auxílio ocidental aos seus países e que o auxílio prestado aos neutros em «flirt» com os comunistas, constitui um grave perigo. — (F. P.).

O fecho da Conferência

MANILA, 12 — A última sessão, a porta fechada, do Conselho da S. E. A. T. O., marcada para amanhã, á tarde, ficou sem efeito e foi substituída por uma sessão de encerramento pública, ás 7 horas (T.M.G.), na qual todos os chefes de delegação farão declarações.

De manhã, haverá a última ses-

são, á porta fechada, para redacção do comunicado final da Conferência. — (F. P.).

Caiu uma bomba «A» de um avião americano mas o engenho não estava «armado» e apenas destruiu uma casa

FLORENCE (South-Carolina), 12 — Um bombardeiro a jacto B-47 da base de Hunter, na Geórgia, deixou cair acidentalmente uma bomba nuclear que não estava montada e que caiu na pequena aldeia de Mars, a uns 16 quilómetros de Florence, sobre uma casa cujos locatários felizmente haviam saído. A habitação ficou destruída. O comando estratégico aéreo de Omaha (Nebraska) declarou que embora se tratasse de um engenho nuclear «não armado», existe o perigo «de contaminação de uma

pequena região», se realmente a forte carga explosiva destruiu completamente a arma nuclear. Até nova ordem, não está prevista a evacuação da zona onde a bomba caiu.

O general Charles Dougher, comandante da 38.ª divisão aérea, que dirige pessoalmente o inquérito, declarou, á sua chegada ao local do acidente, que o engenho não ficara «completamente destruído» e que, por conseguinte, «a região não corria qualquer risco de ficar contaminada». — (F. P.).

Cada dinamarquês bebe em média 5 catés por dia

LONDRES, 12 — E' em Copenhague que circula o carro eléctrico mais apinhado da Europa. O condutor não vende bilhetes: serve café.

O veículo foi adquirido por um grande armazém para reclamar a sua própria marca de café, e o êxito foi total, não obstante cada chávena custar o equivalente a cerca de quatro escudos.

Este exemplo é um dos muitos que reflectem o incremento sem precedentes que a venda do produto está a tomar em todo o continente.

Na Dinamarca cada membro da população adulta bebe, em média, cinco chávenas por dia, principalmente do tipo «Expresso», preparado em máquinas de fabrico italiano, ás quais é atribuída, em grande parte, a popularidade crescente da bebida e que se tornaram, depois da guerra, um dos mais importantes produtos de exportação da Itália. — (A. N. I.).

Um advogado tão teimoso como o cliente...

OSLO, 12. — Um processo intentado por Nils Fjeldland contra o Município da sua cidade natal de generoso, inesperadamente, numa ameaça de morte, numa prisão e, mais tarde, numa teimosa greve de fome.

Fjeldland pretendeu que o advogado Per Kjaeri tomasse conta da sua acção, mas o caudado, muito atarefado, recusou-se, motivo por que passou a receber constantes cartas do «candidato a cliente», ameaçando-o de morte. O caudado resolveu o problema querendo-se á Polícia, que não tardou a prender o teimoso.

Na cadeia, Fjeldland não se conformou e decidiu iniciar a greve da fome, até que o advogado retiras-se a queixa e se resolvesse a tomar conta do seu processo. Kjaeri desistiu da queixa, mas manteve a recusa de se encarregar da acção, motivo por que a greve continuou.

O advogado encarregou um colega de advogar a questão, mas Fjeldland parece ter tomado gosto pela «dieta forçada» e só come o que os carcereiros o obrigam a ingerir, afirmando que nada comerá, de livre vontade, enquanto o advogado não abandonar a teimosia. — (A. N. I.).

Uma viúva indiana lançou-se na pira

NOVA DELHI, 12. — A agência indiana U. P. I. anuncia que, segundo um uso, que tende a desaparecer, uma viúva indiana, na aldeia de Tali-Rajasthan, se lançou na fogueira onde ardia o corpo do seu marido, morto recentemente. — (France Presse).

Grande nevão sobre Roma

ROMA, 12. — Um grande nevão cobriu esta manhã os telhados e as ruas da capital italiana com um tapete branco de 1 centímetro de espessura. O espectáculo, invulgar na Cidade Eterna, repetiu-se duas vezes nos últimos quatro dias. Nas outras regiões de Itália, as condições atmosféricas agravaram-se, apresentando-se a situação particularmente séria nos Abruzzos, onde há perto de sessenta comunas isoladas em consequência de grandes nevões.

Contam-se duzentos camiões imobilizados perto de Avezzano, na Calábria. Também nevou na região de Palermo, na Sicília, onde há uma semana a Primavera parecia ter chegado. — (F. P.).

5 milhões de libras para contra-espionagem

LONDRES, 12. — O Governo britânico publicou as previsões orçamentais civis, em que figura a seguinte lacónica rubrica: «Cinco milhões de libras para os serviços secretos no estrangeiro». A verba destinada este ano ao «Intelligence Service» é igual á do ano passado. Esta verba cobre as despesas dos serviços secretos que dependem directamente do primeiro-ministro e do secretariado do Gabinete. Devem juntar-se-lhe as verbas previstas pelos serviços militares de informações, as quais figuram nos vários orçamentos da defesa nacional. — (F. P.).

Será lançado ainda esta semana o novo «Vanguard»

CAPE CANAVERAL, 12. — Os preparativos para o novo lançamento do «Vanguard» foram hoje dados por concluídos, esperando-se a qualquer momento a ordem para efectuar a operação.

Depois da tentativa malograda de sábado, foi anunciada para esta semana nova tentativa, desde que as condições atmosféricas o permitam. Os Serviços Meteorológicos previam para hoje céu parcialmente enevoado, chuviscos ligeiros e vento moderado. — (A. N. I.).

O desemprego nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

Congresso prometeram apressar um programa de acção tendente a aumentar os subsídios aos desempregados, numa escala porventura superior á que o presidente Eisenhower sugerirá. Esses «leaders» elaboraram um plano mediante o qual os desempregados receberiam metade dos salários, durante um máximo de 42 semanas.

Por seu turno, o representante M. Nailey, democrático da Virgínia, anunciou que a subcomissão do ensino — do Congresso — se empenhara na aprovação de uma proposta para a construção de edifícios escolares, com vista a beneficiar o sector da construção civil. — (A.N.I.).

Bebés à venda

WASHINGTON, 12 — A senhora Mildred Arnold, da Repartição Federal da Infância, revelou que o preço dos bebés no «mercado negro» variava entre 1.000 e 4.500 dólares. Ouvida por uma comissão de inquérito parlamentar, acrescentou que este tráfico constituía um «verdadeiro problema». — (F. P.).

Ultimas notícias

• Treinou hoje a Selecção Militar

No campo anexo ao Estádio Nacional fez-se esta tarde mais um treino da selecção militar de futebol, integrado no plano de preparação com vista ao desafio com a Bélgica, apesar de se ignorar ainda a data da sua realização.

Sob a direcção de Otto Gloria, os jogadores militares alinharam em dois grupos assim formados: PROVAVEIS — Vital; Moreira e Barbosa; Helder, Miguel Arcaño e Vicente; Hernani, Coluna, José Augusto, Rocha e José Pedro.

POSSIVEIS — Octávio de Sá; Araujo e Valente; Mendes, Palma e Pêrides; Palmeiro Antunes, José Mendes, Vitor Silva, Santana e Moraes.

O treino teve a duração de 50 minutos ininterruptos.

• Sete mortos numa casa fechada

FRESNO (Califórnia), 12. — Descobriram-se os cadáveres de 7 pessoas numa casa desta localidade. A morte, que data de sábado, foi devida á asfixia provocada pelo mau funcionamento de um calorifero a butano. — (F. P.).

• Grave desastre em Moçambique

BEIRA, 12 — Uma camioneta que transportava cerca de 30 indígenas, de Vila Pery para Vila Machado, ao passar próximo de Gondola, voltou-se, devido a excesso de velocidade, projectando a distancia parte dos seus ocupantes. Ficaram feridos 25 indígenas, alguns deles em estado grave. Transportados estes para o hospital de Vila Pery, faleceu no caminho Joaquim Charles. — (L.).

• 3 crianças mortas por um automóvel

CADIS, 12 — Morreram atropelados por um automóvel três irmãos, o mais velho contava oito anos, ao atravessarem uma rua. A criada que os acompanhava, teve tempo de saltar para o passeio e nada sofreu. A notícia do desastre foi ocultada á mãe das crianças, que se encontra em vésperas de dar á luz novo filho. — (A. N. I.).

• Onze muçulmanos mortos na Argélia

ARGEL, 12. — Onze Muçulmanos, incluindo 3 mulheres e 2 crianças, foram assassinados por terroristas perto de Slim, na região de Bu-Saada. — (F. P.).

• Sabotagens no Líbano

BEIRUTE, 12 — Pela segunda vez, no espaço de alguns dias, desconhecidos tentaram dinamitar uma ponte sobre o Eronte. Surpreendidos pela Polícia, os terroristas fugiram para a Síria, cobrindo a retirada com fogo de armas automáticas. — (F. P.).

Krutchchev considera aceitável a proposta de Pineau para a conferência ao mais alto nível

VARSOVIA, 12. — «A tensão internacional diminuirá progressivamente», declara Nikita Krutchchev numa entrevista ao «Trybuna Ludu». Afirma, mais adiante: «Consideramos aceitável a proposta de Christian Pineau sobre a conferência ao mais alto nível, porquanto é nossa opinião que todos os meios que contribuam para apressar o encontro dos chefes de Governo são bons. Desejamos explorar todas as vias que facilitem a sua preparação, e não excluimos a via diplomática. Neste caso, será preferível chegar a acordo sobre a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, porque decorrerá sob os olhos da opinião pública».

No entanto, o primeiro-secretário do P. C. soviético declarou: «Quanto a nós, faremos tudo o que de nós depender para que o encontro seja bem sucedido, mas é nossa opinião que os ministros não deveriam discutir problemas de fundo, pois a sua missão é preparar a conferência no mais alto nível, com a participação dos chefes de Governo». Quanto ao local do encontro, diz: «Concordamos em que a reunião seja no território dos Estados Unidos. Não nos assusta a distancia entre Moscovo e Washington». — (F. P.).

Novas propostas à União Soviética

MANILA, 12. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Três Grandes» (Grã-Bretanha, França e Estados Unidos) concordaram, hoje, em apresentar á União Soviética, dentro dos próximos dez dias, novas propostas sobre a conferência no mais alto nível entre o Leste e o Ocidente.

Nas conversações secretas, que tiveram durante perto de duas horas, na embaixada da Grã-Bretanha, Pineau, Dulles e Lloyd apenas discutiram a conferência no mais alto nível e o plano de Gaillard para um pacto defensivo do Mediterrâneo Ocidental.

Os três estadistas chegaram a acordo sobre o primeiro ponto, resolvendo propor aos seus Governos respectivos que as modalidades daquela conferência sejam determinadas depois de ouvidas as potências membros da N. A. T. O. Quanto ao plano de Gaillard, foi discutido — ao que indicam — na generalidade, sem que houvesse tempo para acordo.

Um informador oficial da delega-

ção norte-americana, referindo-se ás propostas de Moscovo, para a convocação de uma conferência a alto nível, declarou: «Compete-nos a nós dar o primeiro passo. Embora não haja de sacorados com os nossos aliados, teremos de assentar na atitude a assumir para com a Rússia, quanto ás próximas diligências».

Acrescentou que os Estados Unidos se recusarão a concordar com a convocação de uma conferência a alto nível, a não ser que, através de prévios preparativos, haja boas possibilidades de acordo, pelo menos no que diz respeito a um dos três problemas fundamentais: o do desarmamento.

Quanto aos outros dois problemas — o da reunificação da Alemanha e o da libertação dos países satélites europeus — os círculos norte-americanos inclinam-se para a convicção de que continuam escassas as perspectivas de se chegar a acordo entre a Rússia e as potências ocidentais. — (A. N. I. e F. P.).

O primeiro retrato de Pio XII pintado a óleo

LONDRES, 12. — O Nuncio Apostólico em Londres Monsenhor Gerald O'Hara, recebe hoje, numa cerimónia que se realiza na Igreja Italiana de São Pedro, a oferta de um quadro destinado ao Papa.

Trata-se do primeiro retrato para que posou o Santo Padre. Havia sido encomendado por um comerciante de origem italiana, Charles Forte, que pretendia oferecê-lo á Igreja de São Pedro. Contudo, quando o reitor de São Pedro, o p.e José de Filippi, soube que o Sumo Pontífice tinha manifestado grande admiração pela obra, decidiu oferecê-lo, por sua vez, ao Papa, «como homenagem leal e afectuosa» dos italianos de Londres.

Antes de seguir para Roma, o retrato será exposto ao publico, nesta cidade. O seu autor, o escocês Leonard Boden, não é católico. Deslocou-se duas vezes ao Palácio do Vaticano mas terminou o retrato na residência de Verão do Santo Padre, em Castelgandolfo. — (A. N. I.).

Estamines - Tapeçarias - Cretónes

Passadeiras, tapetes, carpetes, veludos, plásticos e capachos
ELYSIO SANTOS — Rua dos Sapateiros, trinta e dois

O OVO DA PÁSCOA

É
ESTE ANO
O «ovo de colombo»

Para o vir a ter
basta comprar
um bilhete para a
LOTARIA DA PÁSCOA
com o carimbo da

CASA DA SORTE